ANO 38. SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1958 N.º 12.798

Diario de Lisbôa

FUNDADOR JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 — REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA — EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA — RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA — ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º — NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Cinco mil polícias americanos

numerosos «detectives» e agentes secretos serão destacados em Nova York para formar a guarda de Kruchtchev

Durante a conferência de Imprensa que acaba de dar no seu palácio de Aman, o rei Hussein da Jordania, cujo rosto se reflecte no tampo da mesa recoberta de vidro, condena a revolução de Bagdad e a morte de seu primo Faiçal, exprimindo a sua determinação de restabelecer a monarquia no Iraque, como sucessor ao trono e chefe da abolida Federação Jordano-iraquiana

NOVA YORK, 25 — Ainda antes de se saber se se realizará a conferência de chefes de Governo, a reunir-se no quadro do Conselho de Segurança da O. N. U., a Polícia já iniciou os preparativos das disposições extraordinárias de protecção de Nikita Kruchtchev.

No Estado-Maior da Polícia onde se trabalha a toda a pressa, dizem que nunca se lhes deparou problema tão difícil. Por isso mesmo se decidiu coordenar todos os aspectos das medidas a tomar em nível governamental, em Washington. O chefe da secção de Segurança do Departamento de Estado, William Uanna, está encarregado dessa coordenação em acordo com Stephen Kennedy, comissário da Polícia de Nova Iorque, que tem ás suas ordens 22.000 homens. Os Serviços Secretos da Casa Branca. o F. B. I. e os Serviços de Segurança da O. N. U. foram consultados e participarão na tarefa.

O que especialmente inquieta as autoridades americanas é o receio de um atentado contra aquele que muitos refugiados hungaros e russos de Nova Iorque consideram o «carniceiro de Budapeste».

Cerca de 2.000 homens foram encarregados da protecção da rainha Isabel II, quando da sua visita a Nova Iorque, no Outono passado. Calcula-se que, para proteger Kruchtchev, serão precisos 4.000 a 5.000 homens, além dos «detectives» e agentes secretos normalmente utilizados nestas missões. Prevê-se que os serviços de Segurança do Departamento de Estado destaquem mais de dez «detectives» para a O. N. U.; que o presidente Eisenhower seja rodeado pelo menos, por outros tantos agentes secretos e que um numero indeterminado de inspectores do F. B. I. irá auxiliar os agentes de Segurança da O. N. U. A estas «forças» juntar-se-iam as guardas destacadas pelas autoridades americanas para cada chefe de Governo, e bem assim os guardas pessoais, que sempre acompanham as altas personalidades dalguns países. E projecta-se colocar um cordão policial em volta da sede da O. N.

(Continua na ultima página)

Muitas prisões e desterro de elementos militares na Venuzuela

CARACAS, 25 — O novo ministro da Defesa, general Josué Lopez Enriquez, anunciou que, por decisão da Junta Governamental e em virtude dos ultimos acontecimentos, alguns oficiais receberam ordem de saír do país.

O ministério do Interior comunicou que «muitas pessoas foram presas», na quarta e na quinta-feira, nas cidades de Caracas, Maracaibo, Barquisimeto, Valência e Maracay, «depois de terem sido tomadas medidas para proteger a ordem e a tranquilidade no país e defender a democracia».

O comunicado não especifica quantas pessoas foram presas e dá apenas o nome de uma delas: o antigo deputado Vitelioi Reyes, que foi director da Censura, no regime de Perez Gimenez.

Calcula-se que tenham sido presas

(Continua na ultima página)

Na estrada de Francfort a Darmstad, os automobilistas alemães podem agora ver, em impressionante quantidade, estes foguetões americanos «Nike», prontos a varar o espaço com o seu rápido voo mortífero — imagem dos nossos dias, que ainda há cinquenta anos teria aparecido aos homens de então como visão alucinatória ou mensagem de algum estranho e funesto planeta. Que será, por este caminho, o ano 2.000?!

Nota do dia

Cavalos

Se o cavalo é, como pretendia Bouffon, «a mais nobre conquista do homem», temos de considerar autenticos beneméritos da Humanidade as pessoas que, mau grado o uso crescente do automóvel, continuam a dedicar-se á criação de equídios. É certo que hoje se recorre muito menos áquele valente e util animal do que no tempo antigo em que o cavalo era o companheiro indispensável do homem, na paz como na guerra. As exigências da vida moderna não permitem, bem entendido, o regresso á mala-posta e a cavalaria, considerada noutros tempos a arma nobre dos exércitos, está hoje arrumada na prateleira poeirenta da estratégia clássica. De sorte que a utilização do cavalo como instrumento de paz ou arma de guerra está bastante reduzida na era atómica em que vivemos e de que estamos arriscados a morrer. Restam-nos os concursos hípicos e o toureio a cavalo, mas perdeu-se, de um modo geral, o gosto pela equitação e hoje são em muito menor numero os praticantes desse elegante desporto, pois a mocidade flamante e desportiva dos nossos dias prefere a um puro-sangue árabe ou inglês a garupa elegante de um «Alfa-Romeo» ou a cilindrada nervosa de um «Jaguar». Mais digna de admiração se torna, por isso, a devoção que persiste em certos criadores de cavalos e os esforços, porventura inglórios, que continuam a desenvolver para o aperfeiçoamento da raça. Existe entre nós um exemplo acabado dessa devoção na pessoa de um ilustre lavrador alentejano, o dr. Artur Ervideira, que deu agora á estampa uma obra tão luxuosa como exaustiva, «Os meus cavalos», em que este nobre animal faz figura de vedeta. E acreditem que é muito mais sugestiva e edificante a biografia de certos equídeos do que a vida aventurosa de Yul Brynner ou a história dos amores contrariados de Belinda Lee.

A promulgação do Estatuto dos Tribunais de Trabalho

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, recebeu hoje as homenagens da magistratura do Trabalho, por motivo da recente publicação do novo Estatuto dos Tribunais do Trabalho. No gabinete daquele membro do Governo, reuniram-se magistrados — juízes e agentes do Ministério Publico — de todos os tribunais do Trabalho do continente.

O sr. dr. Guilherme de Vasconcelos, inspector judiciário dos referidos tribunais, disse da justiça da homenagem e apresentou os srs. drs. Sá Coutinho, decano dos juizes, e Barbiere Cardoso, que saudariam o ministro, respectivamente, em nome dos juizes e da magistratura do Ministério Publico.

O sr. Sá Cardoso agradeceu o esforço do ministro na publicação da Reforma, «diploma em que se reconhece a dignidade dos juizes dos Tribunais do Trabalho e o valor das realizações efectivadas por esses tribunais», depois do que historiou a vida difícil dos Tribunais de Trabalho e concluindo por dirigir também ao ministro palavras de confiança na sua acção e no valor do documento legislativo cuja publicação todos festejaram.

A seguir, falou o sr dr. Barbiere Cardoso. Lembrou que logo no acto da sua posse, há três anos, o ministro manifestara o propósito de reorganizar os Tribunais de Trabalho, e acrescentou que a persistência, o ardor e até o sacrifício pessoal que o sr. dr. Veiga de Macedo vem demonstrando na resolução dos mais sérios problemas da sua

(Continua na página seguinte)

Seguiu hoje para Paris o prof. Marcelo Caetano

O ministro da Presidência, sr. prof. Marcelo Caetano, seguiu esta manhã, pelo avião da T. A. P., para Paris, onde vai tomar parte na reunião ministerial da O. E. C. E., marcada para os dias 28 e 29. Esta reunião segue-se á do grupo inter-governamental do mesmo organismo, em que Portugal está representado pelo sr. dr. J. G. Correia de Oliveira, subsecretário de Estado do Orçamento, que já se encontra na capital francesa. O sr. prof. Marcelo Caetano, que viaja acompanhado pelo seu secretário, sr. dr. Eduardo Brasão, filho, recebeu, á partida, muitos cumprimentos de despedida.

Visado pela Comissão de Censura

O papel das Nações Unidas na nova crise do Médio Oriente e a rivalidade russo-americana

por ATTICUS

PARIS, Julho — Cada qual pode pensar o que quiser acerca da utilidade da Organização das Nações Unidas e do papel que desempenha na política internacional. E' inegável que, com a existência daquela instituição, alguma coisa de novo aconteceu no Mundo. Porque a O. N. U. pesa, efectivamente, com um peso moral considerável, sobre a evolução da política internacional, servindo de amortecedor e de travão nas divergências e nos conflitos inevitáveis entre as potências.

Não é exagerado afirmar que sem a O. N. U. as crises que o Mundo conheceu depois do fim da segunda guerra mundial poderiam ter degenerado em conflitos generalizados e que talvez tivéssemos conhecido os horro-

(Continua na 3.ª página)

«Diário de Lisboa»
publica hoje
20 PÁGINAS
oito das quais incluem
VIDA LITERÁRIA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A magistratura do Trabalho cumprimentou hoje o dr. Veiga de Macedo

(Continuação da página anterior)

Secretaria de Estado, foram postos com especial relevo na elaboração do notável diploma que é o novo Estatuto dos Tribunais do Trabalho.

O sr. dr. Veiga de Macedo, ao agradecer a homenagem, disse compreender que todos, a começar ou a acabar pelo ministro, se congratulassem com a publicação dos Estatutos, mas declarou serem devidos os agradecimentos ao Governo. Fez o elogio da actividade dos juizes, dos agentes do Ministério Publico e dos restantes funcionários dos tribunais do Trabalho e, a concluir, afirmou:

«A remodelação, que hoje aqui nos reuniu, dá testemunho — justo é assinalá-lo — de que, por nos conservarmos atentos á evolução e ás necessidades da vida, continuamos aptos e decididos a reformar, sempre que necessário, instituições, serviços e métodos de acção. For isso mesmo, quando outros desistam, se atemorizem ou se deixem enlear por preocupações menos dignas, nós havemos de permanecer fiéis ao espírito de desinteresse e á fé da primeira hora, e de, com recta intenção e de mãos limpas, merecer a honra de servir a justiça e dispensar protecção aos mais necessitados».

O sr. dr. Luís Neto, cumprimentou o ministro em nome dos antigos juizes.

Depois da cerimónia, o ministro reuniu-se num almoço com os elementos da magistratura, os quais, mais tarde, tiveram reuniões de trabalho, primeiro, com o inspector superior dos Tribunais do Trabalho e, depois, com o ministro.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica no próximo Domingo, dia 27 do corrente mês, nas seguintes zonas:

1.ª ZONA — Largo da Graça e todas as artérias nas imediações, Largo Senhora do Monte, Rua da Graça e imediações. (Das 8 ás 10 horas).

2.ª ZONA — Rua dos Condes e Rua das Portas de St.º Antão, esta nos numeros impares. (Das 8 ás 12 horas).

3.ª ZONA — Rua da Glória e imediações (corrente alterna). (Das 8 ás 12 horas).

4.ª ZONA — Quinta do Almargem, parte alimentada por rede aérea, Travessa do Giestal e ramal aéreo da Escola D. João de Castro. (Das 8 ás 12 horas).

5.ª ZONA — Rua Maria Pia (parte), Rua Guilherme Anjos (parte). (Das 8 ás 12 horas).

6.ª ZONA — Xabregas, Rua Gualdim Pais, Chelas, Picheleira e imediações destas artérias. (Das 8 ás 12 horas).

7.ª ZONA—**AMADORA:** Rua Afonso de Albuquerque, Rua 1.º de Dezembro, Rua Gonçalves Ramos, Rua Elias Garcia, Avenida Santos Matos e Avenida Gago Coutinho. (Das 6.30 ás 15 horas).

8.ª ZONA — **OEIRAS:** Rua João Teixeira Simões e imediações, Avenida Miguel Bombarda até á Pensão e toda a zona compreendida entre a Rua José Falcão, Avenida Duarte Pacheco, Avenida Carlos Silva e B.º do Egipto. (Das 7 ás 15 horas).

9.ª ZONA — **Concelho de V. F. XIRA: Rede de Povos e de Vila Franca,** Ruas Curado, Joaquim Pedro Monteiro, Sacadura Cabral, dr. Miguel Bombarda, Jardim, Fonte Nova, Palhá Blanco, Serpa Pinto, José Dias da Silva, Bairro Penteação de Lãs, Estrada Pedra Furada, margem esquerda do Tejo. Avenida Combatentes da Grande Guerra, Barroca e imediações, Federação Nacional de Trigos e Matadouro Municipal. (Das 6 ás 10 horas).

10.ª ZONA — **Toda a zona industrial e camarária entre Torres Vedras e St.ª Cruz.** (Das 8 ás 15 horas).

11.ª ZONA — Toda a zona industrial entre Carregado e Abrigada (30 KV). (Das 8 ás 15 horas).

12.ª ZONA — **Redes Baixa tensão Carregado, Ota e Alenquer destes Concelhos.** (Das 8 ás 15 horas).

VIDA MUSICAL

Banda de Música da G. N. R.

Amanhã, a Banda de Musica da G. N. R. dará, ás 16 horas, o seu habitual concerto no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro capitão Lourenço Alves Ribeiro.

Brilhante representação de Portugal *pelo grupo de Santa Marta de Portuzelo* no 23.º Festival Internacional do Folclore em Nice

onde não houve vencedores nem vencidos

Nem sempre será possível encontrar para Portugal uma representação tão digna, no estrangeiro, como a que pôde mostrar agora, em França, o já famoso Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzêlo, sob a acertada direcção do dr. Sousa Gomes, seu maior entusiasta e orientador, no grandioso certame internacional de Nice no qual estiveram presentes além de numerosos grupos regionais franceses, 27 estrangeiros, representantes de 20 países, entre os quais, e pela primeira vez, Portugal. Desde a sua chegada a território francês, o agrupamento da Ribeira Lima foi alvo das mais significativas homenagens.

Tarbes foi a primeira cidade a acolher com o maior entusiasmo os enviados de Portugal, incluindo os representantes da Imprensa, da Rádio e da Televisão que, em missão profissional, acompanharam o nosso grupo representativo.

Ali, o «Groupe Folclorique Pirenien», constituído exclusivamente por ferroviários, proporcionou ao agrupamento português ser devidamente aplaudido num espectáculo numa praça publica, perante grande multidão, no meio, da qual se encontravam, vários Portugueses, alguns naturais de Viana, que choraram emocionados, ao aplaudir os seus conterraneos, alvos duma apoteótica ovação.

Antes, porém, durante a tarde, as raparigas e os rapazes de Viana foram, em simpática romagem, ao Santuário de Lourdes. Erguendo, orgulhosa e garbosamente, a bandeira nacional, em passo lento, a jovem representação portuguesa desfilou por entre alas de milhares de peregrinos, a caminho da gruta. Pareceu-nos um espectáculo minuciosamente preparado.

A peregrinação daquele dia era constituida por milhares de Parisienses, levando o seu prelado á frente. Outras representações francesas e estrangeiras encontravam-se ali. O bispo de Farni (Itália) abençoou os Portugueses e fez questão de figurar numa fotografia do nosso grupo.

Enquanto isto se passava, ouvimos, repetidas vezes, chamarem-nos naturais de muitos países que não o nosso. Uma idosa senhora francesa perguntou-nos a nossa nacionalidade, olhando surpreendida a nossa bandeira. Ao respondermos-lhe que eramos de Portugal, a senhora retorquiu, com certo entusiasmo:—«Ah, du Portugal, de Salazar!» E voltando-se para o marido, exclamou no mesmo tom de voz:—«Sont des Espagnoles».

Santa ignorancia!...

A grande verdade é que essa ignorancia de muitos milhares de pessoas não impediu que tivessemos sido contínuamente distinguidos entre os demais grupos estrangeiros concorrentes ao Festival de Nice, bem como aos outros em que o Grupo de Santa Marta tomou parte, em Cannes, Montpellier, Vairon la Romaine, Le Puy, Bourg-en-Bresse e Brive la Gaillarde, nos quais colaboraram ainda os grupos representativos da Austria, da Checoslováquia, da Suíça, da Irlanda, da Turquia, da Jugoslávia, etc.

Nos desfiles pelas ruas de Nice e de Cannes, a garridice dos trajos minhotos, o ouro que as raparigas ostentavam e o aprumo com que desfilavam deram lugar a estrepitosos aplausos da grande multidão que, por vezes entusiasmou os rapazes e as raparigas de Viana e os levou a dançar em plena rua e praças na «Promenade des Anglais», etc.

No decurso do Festival do Folclore houve recepções em honra dos grupos concorrentes, sessões solenes com cunho oficial, sessões de homenagem, em que por vezes a representação do nosso País figurou em lugar destacado. Nos almoços e jantares dos grupos concorrentes, feitos em grandes salões, quase sempre se improvisavam bailes onde reinavam as maiores alegria e camaradagem, numa algaraviada que ninguém entendia, mas em que realmente se estreitavam os mais verdadeiros laços de amizade e compreensão. Todos eramos unanimes em classificar aquelas simpáticas reuniões como das melhores da verdadeira Sociedade das Nações. Nunca ninguém ali pensou em diversidade de raças, religiões ou crenças políticas. O Folclore tem essa grande virtude: é o maior traço de união entre os povos. Assim se constatou agora.

A par das demonstrações de alegria, também o grupo português tomou parte em actos solenes, nomeadamente nas comemorações do 14 de Julho, assistiu, em lugar de honra, a condecorações de herois da Guerra, da Resistência e a homenagem aos mortos pela França e pela Humanidade, onde a nossa bandeira figurou sempre em lugar de destaque, pois a França não pode esquecer que na guerra de 1914-18, milhares de «serranos» encontraram a morte em La Lys, na defesa da civilização. E' de lamentar, porém, que por vezes, muitos ignorassem que Portugal é um País livre e independente. Cabe-nos em parte essa responsabilidade. E' pena que a propaganda do nosso País não consiga atravessar totalmente as fronteiras, fazendo com que sejamos tão conhecidos como merecemos. Há países que não têm pela França o culto que nós lhe dedicamos, e, entretanto, ninguém os confunde como ao nosso, com outros povos, nomeadamente com o espanhol.

Não sabemos porquê, mas já há muitos anos que é vulgar não se encontrar em França uma bandeira portuguesa em lugares onde é corrente verem-se as de outros países. Quando muito, juntam dois pedaços de pano—um verde e outro encarnado, e ali está a nossa bandeira que também pode ser a da cidade de Paris.

E' mais fácil encontrar em França cartazes da Nazaré, de Sintra ou do Estoril do que qualquer coisa que dê ao estrangeiro a ideia de quais são as cores e o escudo de Portugal...

Voltando ao Grupo de Santa Marta, podem todos os que nos lêem ficar absolutamente certos de que ele representou o nosso País de forma a merecer a nossa gratidão. Afirmaram-no as autoridades e as pessoas da maior categoria, tais como o reitor da Universidade de Montpellier e o director do Instituto Francês, do Porto, professor Willemur que casualmente, encontrámos em Brix la Gaillard, terra da sua naturalidade, onde se encontra em férias. Foi notável o seu discurso. Cantou um hino ao nosso País, que é, modelar nas suas relações de amizade sincera com a França, segundo afirmou. Fez demonstrações dessa amizade por parte dos Portugueses, que provocaram grandes manifestações ao nosso País.

E' indubitável que da excursão do Grupo de Santa Marta resultou e há-de resultar mais do que de muitos colóquios, conferências, congressos e discursos, não falando em artigos e entrevistas mais ou menos dispendiosos, ao passo que a deslocação desta simpática embaixada do folclore nacional se fez sem a mínima cooperação de qualquer organismo oficial, muito embora bem a merecesse, como merecem todos quantos se esforçam por erguer bem alto o nome de Portugal, nomeadamente, em competição com representantes de outros países.

Sob o aspecto folclórico o Grupo de Santa Marta não se deixou bater por quem quer que fosse, muito embora muitas das representações de outros países tivessem marcado bem as suas presenças.

A Espanha apresentou três agrupamentos que a numerosa falange de compatriotas seus residentes em Nice se esforçou por destacar.

Outras nações tais como a Suíça —que apresentou um grupo de dança e um coral verdadeiramente artístico,—a Checoslováquia, a Austria, a Jugoslávia, a Itália, a Dinamarca, a Inglaterra, a Estónia, a Finlandia, a Grécia, a Holanda, o Chile, a Suécia e a Turquia foram ao certame com a convicção de que iriam extasiar os milhares de assistentes; mas o que é certo, é que não se pode afirmar com verdade ter havido um grupo que tivesse ofuscado os outros.

Não houve vencedores nem vencidos nem sequer competição.

Todos ali compareceram com o nobre espírito de mostrar as belezas das suas danças e dos seus cantares, alguns dos quais, diga-se de passagem, muito emocionaram aqueles que, entre nós, os não conhecem.

Dentro de breves dias, haverá, em Santa Marta, um festival folclórico internacional, ao qual vêm dar a sua valorosa colaboração alguns dos grupos que tomaram parte no Festival de Nice, o que muito valorizará esses certames organizados pelo grupo português.

O foguetão com o rato «Wickie» não será recuperado

CANAVERAL, 25. — A Aeronáutica Militar prossegue as tentativas, provávelmente as ultimas, para recuperar, no Atlantico Sul, o cone com o rato branco, «Wickie», do foguetão «Thor-able», lançado na quarta-feira á tarde e que fez um voo de cerca de 9.600 kms.

Parece que diminuem cada vez mais as probabilidades de recuperação do engenho, principalmente depois do rádio-emissor do cone ter deixado de funcionar. Especialistas estudam as indicações telemétricas obtidas sobre o funcionamento do coração do rato durante o voo. — F. P.).

VIANA DO CASTELO, 25. (Pelo telefone). — Vindo de França, onde se exibiu em várias cidades, e principalmente no 23.º Festival Folclórico Internacional de Nice, regressou, ontem á noite, a Santa Marta de Portuzelo, o Grupo Folclórico daquela localidade. Foi-lhe prestada significativa recepção pela população na sede social do Centro de Recreio Social Popular, que se encontrava festivamente decorado. Efectuou-se uma sessão de boas-vindas, presidida pelo dr. Antero Belo, ladeado pelos drs. Sousa Gomes, Manuel Coutinho, Rocha Coelho, José Maciel Coelho, José Ribeiro Gomes, João Gonçalves e João Costa Paredes, em que usaram da palavra os srs. drs. Manuel Coutinho, Antero Belo e Inácio Coelho, que se congratularam pela acção do agrupamento no estrangeiro.

Agradeceu o dr. Sousa Gomes, director do Grupo Folclórico de Santa Marta.

Caiu ao Tejo e quis recusar todas as formas de auxílio

«O Lena» fazia mais uma das suas habituais carreiras entre o Terreiro do Paço e Cacilhas. Eram 13 e 20. Dezenas de passageiros contemplavam a tranquilidade do rio e comentavam a inclemência do Sol escaldante. A água estava mesmo a apetecer...

Pelos vistos, houve um que não resistiu: António Manuel Portela, de 30 anos, natural de Setubal e residente em Vila Nova da Caparica. Surrateiramente, desprendeu uma das correntes que protegem os acessos á popa do «cacilheiro» e só deram por ele quando já estava na água.

Houve gritos, correrias a bordo. Alguns mais afoitos despiram os casacos, preparando-se para acção salvadora. Entretanto, o mestre Eduardo Matos, a quem o «Lena» está confiado, nestas travessias do Tejo, deu as suas ordens. Dois pares de bóias foram atirados para junto do náufrago. Uma delas caiu-lhe mesmo ao pé e o António Portela, com grande pasmo de quantos assistiam á vena — que logo o supuseram, naturalmente, bom nadador... — tratou de a afastar. Atitude idêntica teve depois, para com os tripulantes das pequenas embarcações que se aproximaram, na intenção de lhe acudir.

Recusou todas as ajudas e, por fim, foi preciso «puxá-lo», á força, bem contra a sua vontade.

Já em terra, quando o entregaram á Polícia Marítima, agrediu os agentes que, a muito custo, conseguiram levá-lo para a sede da Corporação.

Uma vez ali, o náufrago-voluntário justificou a sua atitude:

—Recebi o prémio de um seguro. Gastei o dinheiro todo e não queria aparecer em casa depois do que fiz.

Até que ponto isto será verdade, procura agora sabê-lo a P. M., que deteve o António Portela.

Se a intenção do «náufrago» era, apenas, a de se refrescar, não restam duvidas de que o conseguiu. Além do banho demorado, nas frescas águas do Tejo, ficará agora «á combra», pois terá de responder por desrespeito á autoridade.

A MAQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

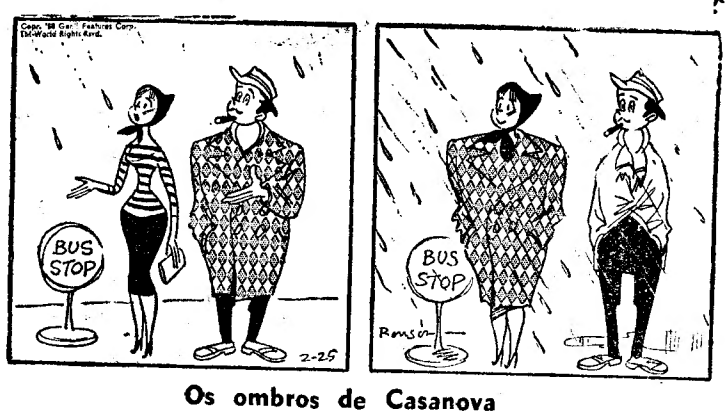
Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom café, apenas por 1$20. Lanches para casamentos desde 40$00, 45$00 e 50$00 por pessoa, incluindo todos os vinhos e salão próprio.
PASTELARIA S. JOÃO
Av.ª de Paris, 3-A — Tel. 725600

ALBANO GARCEZ, L.DA
Casa fundada em 1910
Armazenistas de: drogas, tintas, produtos quimicos e grande variedade em insecticidas, continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes.
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
Lisboa

CASINO ESTORIL — Penultima noite
Josephine Baker
Adultos maiores 17 anos
OS PROGRAMAS DO CASINO ESTORIL NÃO SÃO TELEVISIONADOS
JANTE NO CASINO, NO ÚNICO RESTAURANTE «MUSIC - HALL», DE PORTUGAL
DOMINGO — «Matinée» dançante com a orquestra italiana «I Cinque Vagabondi», o conjunto Jorge Machado e «Ritmo e Melodias». Chá completo 25$00

ELE & ELA



Os ombros de Casanova

247 novas concessões
de carreiras de camionagem
foram pedidas durante 1957

O Conselho Superior dos Transportes Terrestres, organismo do Ministério das Comunicações, publicou agora o relatório da sua actividade durante o ano de 1957 — o décimo segundo da sua existência.

Houve 12 sessões plenárias, para a apreciação de 394 processos diversos, apresentados pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, tendo-se também efectuado 1 sessão da Delegação do Conselho e 4 sessões de uma Comissão de Estudo, a primeira para se tomar conhecimento do estado em que se encontravam os estudos preparatórios para a elaboração do Plano de Comunicações Terrestres e as ultimas para a apreciação do assunto relativo á criação do serviço de aluguer de automóveis sem condutor.

No relatório, apresentam-se em quadros, convenientemente ordenados, os elementos referentes aos 394 processos entrados, dos quais 317 dizem respeito a pedidos de novas concessões de carreiras, sendo 87 apresentados por empresas que concorreram a concessões requeridas por outras, nos termos do disposto no artigo 111.º do Regulamento de Transportes em Automóveis.

Conforme o que dispõe o decreto-lei que criou o Conselho, foi reconduzido, por mais 3 anos, como presidente efectivo, o engenheiro inspector superior de Obras Publicas António Passos Oliveira Valença, tendo sido reconduzidos vários vogais efectivos de livre escolha do respectivo ministro, e nomeado novo vogal suplente o sr. Artur da Conceição Capristano, em representação das empresas de transportes em automóveis, concessionárias de carreiras; e, conforme determina o decreto-lei que criou a Junta Central dos Portos, o seu presidente é vogal nato do Conselho.

Dos processos apreciados, 247 dizem respeito a pedidos de novas concessões de carreiras, 9 a pedidos de transferência de concessões de carreiras, 1 a pedido de cancelamento de concessão duma carreira regular de mercadorias (a da Lourinhã a Torres Vedras), 49 e 84 a alterações dos contingentes de automóveis de aluguer respectivamente, de passageiros e de carga, 3 a substituição de carroças por automóveis de carga e 1 a um pedido de licença para automóvel de aluguer sem motorista.

Vida religiosa

Congresso da União Mundial de Organismos Católicos

No paquete «Niassa» que largou hoje, ao meio-dia, para os portos do ultramar, seguiu um grupo de vinte e cinco senhoras que fazem parte da representação católica da Metrópole ao Congresso da União Mundial de Organismos Católicos, que se efectua em Lourenço Marques, de 24 a 27 de Agosto. Nele tomarão parte, pela primeira vez, senhoras de cor residentes no ultramar.

As senhoras que hoje seguiram para Africa, fazem parte das secções Agrária, Operária, Universitária e Escolar da Acção Católica. A delegação portuguesa é chefiada pelo bispo de Tiava, que no próximo dia 10 parte, de avião, para Lourenço Marques, acompanhado do rev. dr. Manuel Candelária, assistente da Liga Nacional Católica.

Jantar de homenagem
ao dr. Ivo Cruz

Depois de amanhã dia 27, realiza-se um banquete de homenagem ao sr. dr. Ivo Cruz director do Conservatório, para comemorar o 20.º aniversário da posse daquelas funções.

O banquete é promovido pelos professores do Conservatório, mas a inscrição está aberta a todos os amigos e admiradores do homenageado, quer no referido estabelecimento de ensino quer na Casa Sassetti.

Foram apreendidas
duas camionetas
com 1.500 dúzias de ovos

Este ano, começam com grande antecedência, em relação aos anos anteriores, as arremetidas para elevação do preço dos ovos e o seu escoamento para as zonas fronteiriças. Estas tentativas eram habituais nos meses de Novembro e Dezembro. A direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, em princípios deste mês, quando se começaram a notar as primeiras tentativas de aumentos de preços, avisou os negociantes de que eles não podiam alterar os preços que normalmente estão a ser praticados. Os ovos começaram, no entanto, a escassear no Norte e a fiscalização entrou em acção. O resultado foi terem sido interceptadas duas camionetas com 1.600 duzias de ovos, que foram apreendidas quando se dirigiam pela estrada dos Arcos de Vale-de-Vez para as zonas fronteiriças. Foram processados cinco negociantes do concelho de Monção que seguiam nas camionetas. Os ovos, por determinação do director dos Serviços de Fiscalização, foram vendidos na cidade do Porto.

Esta decisão constitui um aviso para os negociantes de ovos do Minho, que incorram assim nas penalidades por tentativa de exportação ilícita.

Abre esta tarde
em Setúbal
a Feira de Santiago

SETUBAL, 25. (Pelo telefone).—Hoje 19 horas, será inaugurada pelo chefe do distrito, com assistência das entidades oficiais e outros convidados, a tradicional Feira de Santiago, que tem o seu fulcro no Parque das Escolas e se estende pela Avenida Luísa Todi. A Camara, através dos respectivos Serviços de Turismo, empenhou-se por renovar esta feira anual, pelo que, além de melhoria no aspecto decorativo, recheou de amorosos atractivos o programa festivo, que se prolonga até ao dia 10 de Agosto. No próximo domingo efectuam-se corridas de carroças puchadas por muares, numero inédito que está despertando curiosidade

A noite, no recinto da Feira, haverá festa musical e funcionarão as numerosas atracções em certame desta natureza. No próximo domingo realiza-se a primeira corrida de touros da feira.

A rivalidade russo-americana

(Continuação da 1.ª página)

res de uma terceira guerra mundial.

O que a O. N. U. pode fazer para a salvaguarda da paz já o mostrou por ocasião da crise do Suez; e teremos sem duvida ocasião de ver a eficácia da sua acção na crise actual do Médio Oriente.

Em nome da O. N. U.

Que se teria passado, por exemplo, no dia imediato ao da revolta do Iraque, se não existisse a O. N. U.? Os Estados Unidos enviaram as suas tropas para o Líbano sem se preocupar com a reacção das outras potências, interessadas ou não interessadas nos assuntos do Médio Oriente. E essa reacção, nomeadamente a da União Soviética, poderia ter tomado a fórma mais perigosa para a paz.

Mas havia o amortecedor da O. N. U. que funcionava E o primeiro choque, que poderia ter sido fatal, conseguiu evitar-se.

A intervenção americana no Líbano verificou-se, sem duvida, por cima da O. N. U. e quando os observadores desta se empenhavam em fiscalizar *in loco* a infiltração de forças estrangeiras no Líbano. Mais ainda: o Governo americano justificava a sua intervenção pela ingerência estrangeira na crise do Líbano, ao passo que os observadores da O. N. U. afirmavam que não era de modo nenhum o caso e que, por conseguinte, a crise libanesa devia considerar-se como um assunto puramente interno.

Mas a acção militar empreendida pelos Estados Unidos no Líbano era, mesmo assim, travada pela O. N. U.shrdluetaoicmfâype tinha completa liberdade de movimentos para a desenvolver segundo as suas conveniências.

E, antes de mais nada, essa acção era empreendida em nome da O. N. U. Os Estados Unidos intervieram de sua própria iniciativa, sem duvida mas reconheciam que o papel que vinham desempenhar no Líbano pertencia á O. N. U. Se se tinham substituído a esta, era unicamente porque era preciso agir com urgência e o mecanismo das Nações Unidas não se prestava a uma operação tão rápida.

Deste modo, a intervenção americana teria apenas um carácter limitado e provisório e terminaria no dia em que a O. N. U. estivesse em condições de substituir as forças americanas, que se retirariam nessa altura. O que equivale a dizer que, de todos os modos, a ultima palavra pertencia á O. N. U., e que a intervenção americana, embora empreendida á margem da O. N. U., estava circunscrita no quadro daquela organização pois Washington devia ter agora em consideração as decisões das Nações Unidas a esse respeito.

O veto soviético

Nestas condições, a primeira potência que teria interesse em ver a O. N. U. substituir os Americanos no Líbano devia ser a União Soviética, que tinha sido aliás a primeira a pedir também a reunião do Conselho de Segurança. Ora, os Russos opuseram o seu veto ao projecto de resolução apresentado ao Conselho de Segurança pelos Americanos com vista ao envio de forças das Nações Unidas para o Líbano, a fim de render as tropas americanas. Como explicar portanto este veto soviético, que parecia estar em contradição com a atitude do Governo de Moscovo, visto que este Governo se empenhara em levar o caso do Líbano perante as Nações Unidas?

A resposta a esta pergunta é bem simples e dá uma ideia da complexidade dos papéis que a O. N. U. desempenha Com efeito, esta não serve apenas de amortecedor e de travão ás crises internacionais; é também vasto campo de manobras políticas, precisamente em razão do seu grande prestígio moral, uma vez que todas as potências — e em particular as «Grandes» — tentavam utilizá-la em seu proveito, cobrindo as suas próprias acções com a autoridade da Organização.

No caso da intervenção americana no Líbano, tratava-se de uma manobra semelhante. Quando os Estados Unidos propunham ao Conselho de Segurança o envio de forças da O. N. U. para o Líbano, a fim de render aquelas que eles tinham enviado para lá, a sua intenção era bem evidente: cobrir a sua intervenção com a autoridade moral da O. N. U.

Com efeito, se a sua proposta fosse adoptada pelo Conselho de Segurança, as tropas americanas que se encontram actualmente no Líbano seriam consideradas como o primeiro contingente das forças da O. N. U. que esperava a chegada dos outros E a intervenção americana seria, deste modo, «legalizada», não sendo já necessária a retirada das tropas dos Estados Unidos

Foi para pôr a claro esta manobra que os Russos opuseram o seu veto á proposta para o envio de forças da O. N. U para o Líbano. Se esta proposta fosse aceite, isso significaria aos seus olhos que, no caso de a situação se complicar no Médio Oriente a ponto de tornar necessária a intervenção activa das forças da O. N. U. num conflito eventual, assistir-se-ia á operação da Coreia, isto é, com os Estados Unidos a desenvolver uma vasta acção militar em nome da O. N. U., a coberto da autoridade moral desta, e com a participação mais ou menos simbólica, como foi o caso da Coreia, de forças dos outros membros das Nações Unidas.

Compreende-se que os Russos não quisessem chegar a esse ponto por nenhum preço e que rejeitassem, com a mesma intransigência, toda a combinação que, de perto ou de longe, transformasse ou se arriscasse simplesmente a transformar as tropas americanas desembarcadas no Líbano em soldados da O. N. U.

As intenções dos Russos

Mas há outro aspecto ainda. Toda a decisão, fosse qual fosse, do Conselho de Segurança que associasse, sob qualquer forma, a intervenção dos Estados Unidos no Líbano a uma acção da O. N. U. nesse país, seria inadmissivel para os Russos, porque, nas circunstancias actuais, toda a acção da O. N. U. no Líbano seria favorável aos Estados Unidos, que se encontram numa situação embaraçosa e delicada em relação ás Nações Unidas.

Com efeito, os Estados Unidos estão práticamente em conflito com a O. N. U., cujos observadores no Líbano cessaram toda a actividade para não entrar em contacto com as tropas americanas; o que é uma maneira de protestar contra a sua intervenção, fundada em considerações opostas ás conclusões dos observadores respeitantes á intervenção estrangeira na crise libanesa e, do mesmo modo, com a própria opinião do secretário-geral da O. N. U., sr. Hammarskjöld, sobre este assunto.

A unica acção das Nações Unidas que Moscovo poderia aceitar seria o convite aos Estados Unidos para retirar as suas tropas do Líbano. E é isso que os Russos esperam obter da Assembleia Geral, onde o jogo e muito mais difícil para os Americanos do que no Conselho de Segurança.

ATTICUS

Eis a galinha
que deve descender
da dos ovos de ouro!

Uma galinha que põe ovos de tamanho normal dá-se agora ao luxo de, nos ultimos quatro meses, uma vez em cada trinta dias, pôr um ovo que pesa 105 gramas.

O fenómeno — que não vem de nenhuma cidade da América nem mesmo do Entroncamento... — verifica-se aqui mesmo, perto de nós, a dois passos da nossa redacção, na Rua da Rosa, 91, e o dono da galinha — que é de raça vulgar — o sr. Joaquim da Cunha Fernandes, mostra-se naturalmente orgulhoso do facto, tanto mais que sabe que desmente o provérbio segundo o qual honra e proveito não cabem em saco estreito: á honra de ser o «manager» desta galinha de ovos de ouro, tira o proveito reconfortante mensal de uma boa gemada de proporções imprevistas.

O vulcão
dos Capelinhos
de novo em actividade

HORTA, 25 — Depois de três dias apenas de relativa acalmia, o vulcão dos Capelinhos recomeçou em aparatosa actividade efusiva, do tipo estromboliano, expelindo lava, que corre para o mar em repuxo.

A população aguarda com o maior interesse a acção do governador do distrito, dr Freitas Pimentel, que ontem chegou a Lisboa, a bordo do «Lima».

O vulcão continua a ser o grande cartaz, de atracção turística dos Açores, na presente época, registando-se, até, pedidos de informação de mais de duas dezenas de iates de grande cruzeiro que pretendem vir ás ilhas para presenciar as erupções que se iniciaram há precisamente dez meses. — (A. N, I.).

II SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS

no PAVILHÃO DA F.I.P.— Junqueira

Uma organização do jornal «O SECULO»

UM MUNDO DE MARAVILHAS PARA TODAS AS DONAS DE CASA

ABERTO DAS 19 A'S 24 HORAS — ENTRADA 2$50

Todos poderão participar no Jogo do Galo, tendo como adversário o

CÉREBRO ELECTRÓNICO PHILIPS

OS TRÊS PRIMEIROS VENCEDORES RECEBERÃO UMA TAÇA

ATÉ AO PRÓXIMO DOMINGO, AJI-NO-MOTO, ALÉM DE LHE OFERECER ENTRADA GRÁTIS NO SALÃO, PORPORCIONA-LHE A POSSIBILIDADE DE ADQUIRIR UM FRIGORIFICO RADIOLA, UM ASPIRADOR EXCELSIOR, OU ALGUM DE MUITOS OUTROS PRÉMIOS NO VALOR DE 20 CONTOS

COM O BILHETE DE ENTRADA NO SALÃO FICARÁ HABILITADO AO SORTEIO DE UMA MAGNIFICA

CASA DESMONTÁVEL

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Por via aérea, segue hoje para o Rio de Janeiro o actor Raul Solnado, que uma empresa brasileira contratou para a sua companhia de revistas.

— Do repertório da companhia brasileira de comédias, Maria Della Costa, faz parte o original de Tomás Ribas, «Claudio e as vozes do mar», que será encenado por Bollini.

— O actor Carlos Alves será, também, o director artístico e ensaiador da nova companhia do Teatro ABC.

— Amanhã, a companhia brasileira de revistas apresenta no Teatro-Cine, de Castelo Branco, a revista «Fogo no pandeiro».

— Encontra-se quase restabelecido o ensaiador coregráfico Charles, que há tempos adoeceu no Porto.

— O artista madeirense Max continua em digressão pelos Estados Unidos só terminando o seu contrato no dia 4 de Setembro próximo.

— O conjunto artístico dirigido pelo actor M. Santos Carvalho denomina-se «Alegre Embaixada Portuguesa». O elenco é formado pelos seguintes artistas: Corina Freire, Zilia Silva, Anita Silva, Alfredo Alves e Ernesto Torres. Os dois espectáculos a apresentar intitulam-se «Carta aberta» e «Pagode real».

— Está a decorrer no Recife o primeiro festival de Teatro de Estudantes, por iniciativa de Pascoal Carlos Magno e sob o patrocínio da Campanha de Assistência ao Estudante. Tomam parte vinte e dois grupos de teatros de estudantes, entre os autores a apresentar figuram Molière, Lope de Vega, Goldoni, Pirandelo, Eliott, Martins Pena Tchekov, Priestley, Robinson, Jeffers, Joaquim Manuel de Macedo, Raquel de Queirós, Joracy Camargo, Raimundo de Magalhães Jr. e Paulo de Magalhães.

— A secção cultural do Sport Lisboa e Benfica, está a organizar um grupo de Teatro Experimental.

O teatro de ensaio

e o seu primeiro aniversário

Para comemorar o primeiro aniversário da sua fundação, o Teatro de Ensaio promove amanhã, ás 21 e 30, no teatro do Palácio Foz, gentilmente cedido pelo S. N. I., um espectáculo constituido pelas peças «Dr. Sovina», de Manuel Rodrigues Maia, e «O Tunel» de Paër Lagervist.

Primeiras exibições

«Alibi», no Roma

Um homem, aparentemente respeitador e respeitavel, mata três polícias, vingando-se de uma atitude que ele considera afrontosa. E' um paranoico. Mas consegue iludir meio mundo. Só não engana um enorme detective, que tem tanto de alto como de teimoso. Essa mesma teimosia transforma-se, afinal, na chave do enigma e leva á descoberta do criminoso e ao seu inevitável castigo.

A perseguição do polícia (Sterling Haydn) ao criminoso (Gene Barry) é o fulcro da acção, originando a quase totalidade das sequências de «Alibi» realizado por Jerry Hopper e ontem estreado no Roma. Algumas imagens do filme são sugestivas e o ritmo conseguido influi um pouco na maior ou menor atenção que o publico dispensa a «Alibi». Essa dose de atenção varia também com os gostos e disposição do espectador. Mas, como gostos não se discutem...

Quatro filmes curtos completam o programa: — «Actualidades de Angola», «Lúpulo e cerveja», «Jornal *NO+DO*» e «O lago de Jesus», este ultimo em belo colorido.—*Visor 25.*

«Perigo nas sombras», no São Jorge

Depois da natural avalanche de filmes de guerra com fins de propaganda, os estudios ingleses dão-nos agora autnênticos documentários, cuja autenticidade ninguém pode pôr em duvida. Este feito, que «Perigo nos sombras» (título português desastrado), relata, é verídico e constituiu uma das mais brilhantes façanhas dos Ingleses no ultimo conflito mundial. Numa ilha de Creta ocupada, ouriçada de fortificações alemãs, patrulhada pelos nazis, meia duzia de Ingleses, auxiliados pelos Cretenses, raptam um general, conduzem-no através da montanha e levam-no a uma praia onde um barco os espera.

O filme é a narrativa desta aventura da vida real e foi realizada com vigor e cheia de ritmo, por Michael Powell e Emeric Pressburger.

O ambiente natural é admirável. Creta é um gigante de granito e os Cretenses super-homens. Esta humanidade que Nikos Vazantzaki cantou nas suas epopeias modernas, é dada aqui com espírito e agudeza: Boa interpretação de Dick Bogard no major inglês disfarçado de cretense, Marius Goring, no general alemão, David Oxley e Cyril Ausack.

Entre os documentários, «Solares Ingleses», bem colorido e musicado. — **Visor 100.**

As estreias de hoje

No Eden

Título — «O caminho da ilusão».
Produção — Francesa.
Realização — Julién Duvivier.
Intérpretes — Marianne Hold, Isabelle Pia, Pierre Vaneck e Gil Vidal.
Argumento — Uma história de amor.
Processo — Normal.
Distribuição — Mundial Filmes.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «Justiça sem lei».
Produção — Americana.
Intérpretes — Randolph Scott e Dany Craine.
Argumento — Um homem impõe a lei no Oeste americano.
Processo — Warnerscópio.
Distribuição — Sif.
Classificação — 12 anos.

No Coliseu

Título — Os pistoleiros malditos».
Produção — Americana.
Intérpretes — John Lund e Dorothy Malone.
Argumento — Aventuras no Oeste americano.
Processo — Wide Screen Color.
Distribuição — Internacional Filmes.
Classificação — 17 anos.

Cinema e Bailado

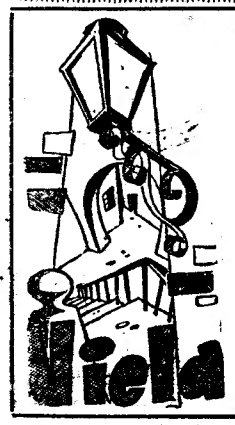
numa sessão do Cine-Clube Imagem

Continuando o estudo das relações do Cinema com as outras expressões artísticas, o Cine-Clube Imagem promove hoje, ás 21 e 30, no Centro Espanhol, uma sessão inteiramente dedicada ao bailado, exibindo os filmes «Steps of Ballet», «The Black Swan» e «Un Jardin Publique».

Coliseu

Hoje, sensacional estreia do grande filme panoramico em tecnicolor «Pistoleiros malditos». Emoção ! Aventura ! Delirio !

E' verdadeiramente sensacional a estreia de hoje, no Coliseu, com a apresentação em rigoroso exclusivo do magistral filme em tecnicolor-panoramico «Pistoleiros malditos», uma história forte, emocionante, cheia de lances de audácia, de aventura e de «suspense», com um formidável «Cast» de grandes astros da tela, no numero dos quais figuram John Lund e Dorothy Malone, dirigidos pelo magnifico realizador Roger Casman. Um filme de multidões para multidões. A preços populares. No programa a superprodução «Zarak» e o filme «Abril em Portugal».


Fados e canções na Casa de Celeste Rodrigues
R. Taipas (Adultos)

Exclusivo Sif

UM ESPECTÁCULO EMOCIONANTE PARA QUEM GOSTA DE AVENTURAS!
RANDOLPH SCOTT
DANY CRAINE
EM
JUSTIÇA SEM LEI
— SHOOT-OUT AT MEDICINE BEND —
HOJE, ás 21.30, no CONDES
WARNERSCOPE
ERA PRECISO IMPOR A LEI, EMBORA ARROSTANDO ... COM TODOS OS PERIGOS!
Produção
(Maiores de 12 anos)

2.ª semana
AVIS TEL. 47163
A Canção da Flor Vermelha
Eastmancolor
AGFASCOPE
com JARL KULLE, ANITA BJÖRK, ULLA JACOBSSON

UM RAPAZ DESTRÓI VARIOS CORAÇÕES ATÉ QUE UMA MULHER LHE MOSTRA O VERDADEIRO AMOR E O CAMINHO DA VIDA
Exclusivo TALMA FILMES
PARA ADULTOS—Maiores de 17 anos

HOJE às 22 horas
CAMPO PEQUENO
HOJE às 22 horas
SENSACIONAL CORRIDA A' PORTUGUESA
de 8 toiros do Ex.mo Sr. António Teixeira para despedida do glorioso cavaleiro clássico

Mestre António Luís Lopes
com a participação dos distintos artistas
MESTRE SIMÃO DA VEIGA, MANUEL CONDE, PEDRO LOUCEIRO, DAVID RIBEIRO TELES, D. JOSÉ ATAIDE, ALBERTO LUÍS LOPES, O GLORIOSO HOMENAGEADO ANTÓNIO LUÍS LOPES E OS CAMPINOS E FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM, CHEFIADOS PELO EX.mo SR. RHODES SÉRGIO, QUE PEGARÃO TODOS OS TOIROS DA CORRIDA
UM CAPOTE DE LIDE para a melhor brega
UM CAPOTE DE LUXO para o melhor par de bandarilhas
Preços desde 15 escudos, nos Restauradores, 7 até ás 21 horas e a partir das 19 h. nas bilheteiras da Praça — (M. 12 anos)

LIGUE PARA 22011

SE AINDA HESITA EM COMPRAR UM FRIGORÍFICO, QUALQUER QUE SEJA O MODELO QUE LHE INTERESSE, ESCOLHA-O ENTRE OS NUMEROSOS APARELHOS DE CATEGORIA EXPOSTOS NA RUA GARRETT, 2

OU LIGUE PARA 22011 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO

APROVEITE OS PREÇOS E AS FACILIDADES DE PAGAMENTO QUE FAZEM AS C.as R.das GÁS E ELECTRICIDADE

SOLAR DA HERMINIA
Largo Trindade Coelho—Tel. 20164
BANQUETES
Jantares e Ceias
Fados e Guitarradas
com HERMINIA SILVA
e o seu elenco privativo
Direcção artística de
FILIPE PINTO
(Maiores de 17 anos)

Leiam o «SEMPRE FIXE»

O. T. A.
QUINTA-FEIRA 31, ás 21.45
Touros do ganadero associado
Manuel Assunção Coimbra
Para um «cartel» de toureiros de valor e de valer
Curro Giron
Pepe Caceres
José Trincheira
D. Fr. Mascarenhas
Pedro Louceiro
FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA, DE A. TORTO
Maiores de 12 anos

Trincheira
Joga nesta corrida uma cartada difícil na sua vida de toureiro. Em vésperas da alternativa e entre estes dois tigres — Giron e Cáceres — teremos oportunidade de ver como reage o «LEÃO DO ALENTEJO»

O CAMINHO DA ILUSÃO
NUMA ATMOSFERA IRREAL E NO MEIO DUMA JUVENTUDE TURBULENTA PRODUZEM-SE EPISÓDIOS, TRÁGICOS E POÉTICOS DUM AMOR DUPLO E QUIMÉRICO.
com
MARIANNE HOLD • ISABELLE PIA
PIERRE VANECK • GIL VIDAL
Uma realização de
JULIEN DUVIVIER
UM EXCL. MUNDIAL FILMES
HOJE, no EDEN
Adultos/Maiores 17 anos

2.ª SEMANA TRIUNFAL
Vasapoga
TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)
UM ELENCO DE CLASSE
COM O FAMOSO «BALLÉT» INGLÊS:
SOPHISTICATES
Esculturais bailarinas num conjunto de rara beleza
E AINDA, AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES
HERMANAS ZAMORA
MARY VICENTE
SERGIO E SUA ORQUESTRA
Sábados e Domingos — Das 18 ás 20 h. — MATINÉES-DANÇANTES com todo o elenco artístico

NÃO VÁ PARA FÉRIAS SEM VÊR ESTA PEÇA...

— TEATRO —
Monumental
Emp. LAURA ALVES
T. 55133
ADULTOS — (M/17 anos)
«AR REFRIGERADO»
LAURA ALVES
na comédia americana
A RAINHA DO FERRO-VELHO
com ASSIS PACHECO
À FRENTE DUM GRANDE ELENCO
DOMINGO ESPECTÁCULO À TARDE ÀS 16 HORAS

FASCINANTE! DESLUMBRANTE!
«NOITE DO TEJO»
SOM E LUZ no MOSTEIRO DOS JERÓNIMOS
Todas as noites às 22 h. e ás 23 h.
Maiores de 12 anos — (Sábados: maiores de 6 anos)

CAVALHEIRO
V. Ex.ª encontra: Café de Timor em balão — Inconfundível! — Doçaria caseira — Uma pega 6$50 no
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, LOTE 66 — TELEFONE 727071
Acaba de satisfazer os desejos dos seus prezados clientes, inaugurando o serviço ao ar livre de restaurante e chás, no jardim, sob uma cabana regional.
ENCERRA ÀS 2.as-FEIRAS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — O caminho da ilusão — EDEN
— Justiça sem lei — CONDES
— Beijo por beijo! Bala por bala — COLISEU

SÃO LUIZ — TEL. 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
As grandes equipas e as grandes figuras do futebol mundial em luta
O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
Realizado por 40 operadores especializados da U. F. A. de Berlim

EDEN — TEL. 20768
HOJE, ás 21.30
ESTREIA
O CAMINHO DA ILUSÃO
Um filme de Julien Duvivier
A's 15.30 e 18.30
HOMEM PARA HOMEM
(Adultos — 17 anos)

CONDES — TEL. 22523
21.30 (M/12 anos
ESTREIA
Era preciso impor a lei, embora arrostando com os perigos
JUSTIÇA SEM LEI
em Warnerscope com Randolph Scott e Dany Craine

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
As fases culminantes dos desafios disputados nos estádios suecos
O CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL
Realizado por 40 operadores especializados da U. F. A. de Berlim

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um rapaz destroçou vários corações até conhecer o verdadeiro amor
A CANÇÃO DA FLOR VERMELHA
em Agascope — Eastmancolor
com Jarl Kulle e Anita Bjork

ROYAL — Telefone 845057
A's 21 (M/12 anos)
Ep. Verão (p. r.)
A CIDADE DOS RAPAZES
No programa:
Cantinflas, mulheres e touros

TIVOLI — TEL. 50595
Um filme grandioso da próxima temporada exibido por acordo com a Fox
As 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
Tempestade sobre Berlim
FRAULEIN
com Dana Wynter, Mel Ferrer e Dolores Michaels

POLITEAMA — TEL. 26305
15.15 - 18.15 e 21.30
Um êxito total:
A corajosa aventura de um homem entre um povo bárbaro e feroz
A FLECHA QUEBRADA
com James Stewart e Debra Paget
Tecnicolor — (Maiores 12 anos)

ROMA — Telefone 727778
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
Uma rapariga vivia entre o crime e a justiça servindo de alibi a um louco
ALIBI
com Sterling Hayden e Marcia Grahame

TERRAÇO CAPITÓLIO — Tel. 27493
21.30 (M/17 anos)
Cinemascope col.
A LOIRA EXPLOSIVA
c/ Janne Mansfield
OS MISERÁVEIS
com Debra Paget

RESTELO — Telefone 616375
21.15 (M/12 anos)
FOLIAS NA ÓPERA
c/ Beniamino Gigli e Tito Schipa

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 56143
21.30 (M/17 anos)
A AUSENTE
O Castelo do Pavor

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
Às 21 (M/17 anos)
Panoramico
FOLIES BERGÈRE
NÃO MATARÁS

TERRASSE — TEL. 20917
Às 21 (M/12 anos)
DUELO DE GIGANTES
O mundo do silêncio

IMPÉRIO — Tel.: 55134-5
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
O inigualável Vittorio de Sica
na agradável e divertida comédia
TEMPO DE FÉRIAS
com Abbe Lane e Giovanna Ralli
uma saudável lição de optimismo

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Emocionante narração de um episódio verídico!
Uma notável interpretação de
DIRK BOGARDE
PERIGO NAS SOMBRAS

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30 (M/17 anos)
Um multimilionário e... quatro lindas raparigas que me fazem a cabeça em água
Dez mil quartos de cama
Dean Martin e Anna M. Alberghatti
em Cinemascope e Metrocolor

ODEON — Telefone 26263
15.30 e 21.30 (M/17 anos)
Um poema de amor derrubado pela maldade e a calunia!
BARRO HUMANO
com Zully Moreno
Epoca Verão — Preços reduzidos

TIL — TEL. 48560
21 (M/12 anos)
Vistavision
SANGUE NO DESERTO
O rapaz atómico

PAVILHÃO PORTUGUÊS — (Parque Mayer) Tel. 366783
21.30 (M/12 anos)
Colorido
O MUNDO ANIMAL
O GRANDE CIRCO

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (M/17 anos)
DEZ SEGUNDOS DE SILÊNCIO
com Tony Curtis

De ontem para hoje

A BANDEIRA NACIONAL

NAO é qualquer que pode empunhar a bandeira nacional. E' preciso merecê-la, ter, com o direito a desfraldar o verde-rubro pavilhão estremecido, consciência do símbolo que lhe é confiado. O estranho do que se regista aqui não é que duas heroicas corporações portuguesas da India a merecessem mas que só agora lhes fosse reconhecido esse direito. Foram duas as que tiveram tal honra, a Guarda Fiscal e o destacamento de Engenharia. Ambas, alerta ás erupções perigosas que sopram do lado indiano sobre a fronteira portuguesa, têm defendido, com a vida dos seus componentes, a sobrevivência de Portugal na India. «Lealdade à Pátria» é o seu lema; «Amor a Portugal e à Nação Portuguesa», a sua determinante. Dizem-no as portarias do ministro da Defesa, ao proclamar o seu direito á honrosa concessão. A verdadeira expressão da grande honra hão-de recebê-la, porém, aqueles que ao tomar pela primeira vez em suas mãos o pavilhão nacional, sintam a grande emoção de a merecer.

FEIXE DE IMAGENS

A notícia, vinda embora do Canadá, diz-nos respeito a nós e refere-se a um casal de emigrantes portugueses que de Santa Maria se trasladou ate Montreal com todas as suas malas e bagagens. Não levaram consigo gato nem periquito, mas levaram uma galinha, á qual o olhar da alfandega opôs o seu «veto»: «entrar, não entrar; ou morre aqui mesmo ou se devolve á procedência». Optou-se pela segunda alternativa — para o que um avião de carreira, que vinha do Canadá para Lisboa, recebeu ordem da companhia para fazer um desvio de rota e escalar os Açores: só para desembarcar a galinha...

✱ Para os Estados Unidos seguiu um grupo de doze estudantes finalistas do Instituto Superior Técnico. Diversas entidades, oficiais e particulares, portuguesas e norte-americanas, somaram os seus esforços para dar corpo á ideia, que traz consigo para os jovens engenheiros, excelentes oportunidades de contacto com modernas técnicas e, mais ainda, a grande oportunidade de contacto com ares lavados de outras latitudes.

✱ Estiveram no Palácio Nacional de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. drs. Joaquim Romão Duarte e Pedro Jaime Enes Franco e Mário de Noronha. ✱ Com o Chefe do Governo trabalharam ontem os ministros da Presidência e do Ultramar.

✱ Tinham ido talvez passar o dia á praia e aguardavam o comboio de regresso. Foi quando este ia parar em Algés que o pequenito teve a subita inspiração de atravessar a linha. O pai (Manuel Rodrigues, alfaiate, Travessa da Palmeira, 48) precipitou-se. O comboio tomou-o de raspão, mandando o para o hospital. O filho esse pela segunda vez nasceu do pai, talvez com a vantagem de o susto lhe servir de lição.

JORNAL PEQUENO

OS sargentos e praças do Grupo de Detecção, Alerta e Conduta da Intercepção n.º 1 (Monsanto), homenagearam o tenente-coronel Vasconcelos e Sá, promovido e nomeado 2.º comandante da unidade. ✱ Entrou no Douro o navio oceanográfico «Calypso», do capitão Jacques-Yves Consteau, há meses em trabalhos de filmagens do fundo atlantico. ✱ Um bando de pacaças matou em Angola quatro pessoas de identidade desconhecida. As feras, ao fugir de uma queimada, invadiram Magreje-Cangola. ✱ Na esetrada de Circunvalação, ardeu a barraca n.º 23, habitada por António de Jesus; numa fábrica de estamparia de Chelas, arderam desperdícios e tintas; no Calhariz de Benfica, o fogo destruiu 8 mil metros quadrados de restolho. Outro incêndio consumiu 150 metros quadrados de restolho, na estrada da Circunvalação. ✱ Duas mortes por afogamento: no pego de Ferbo (Alvito) a de Amerilde Filipe; e em Vide (Gavião), a de António Dias Pontes, de 39 anos.

Em 3 linhas

A taxa cobrada, durante o ano de 1956, para o Fundo do Socorro Social ás empresas que utilizam pessoal feminino rendeu 4.362.076$00.

///

Ficam submetidas ao regime florestal de simples polícia as propriedades denominadas «Herdades de Sodo e Sodo Novo», situadas na freguesia de Milfontes, concelho de Odmira.

///

A Camara Municipal de Oliveira de Frades foi autorizada a ceder gratuitamente á Casa do Povo de Pinheiro de Lafões, com destino á construção dum campo de jogos, uma parcela de terreno, com a área de 10.000 metros quadrados.

///

Terminou a execução da empreitada de remodelação dos telhados do Palácio Nacional das Necessidades, adjudicada por 1.422 contos.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a nota do movimento de provimentos no quadro geral do ensino primário elementar.

///

A Sociedade Estoril foi autorizada a emitir 500.000 obrigações do valor nominal de 100 escudos cada uma, ao juro de 4,5 por cento ao ano, pagável semestralmente.

///

Vai ser remodelado e ampliado o Hospital de D. Estefania, de Lisboa.

///

Foi dada definitivamente a «The Portuguese Spanish Tin Mining Company, Ltd.» a concessão mineira de estanho e titanio, denominada «Pousio», na freguesia de Nave de Haver, concelho de Almeida.

DESMENTE-SE

o casamento do xá

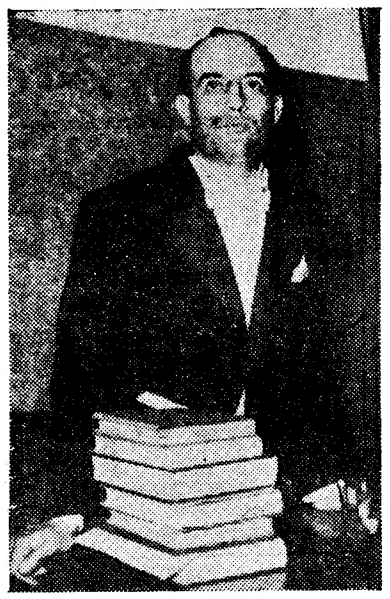
LONDRES, 25. — O informador da corte persa desmentiu as notícias publicadas, ontem, pelo «Daily Mail», segundo as quais o xá, Maomé Reza Pahlevi, projectaria desposar uma jovem de dezoito anos, Lilly Myrtha Falá, filha do director da industria nacionalizada do petróleo da Pérsia.

«São absolutamente destituídas de fundamento»—comentou, acrescentando que não passavam de «pura fantasia». — (ANI).

A variedade dos alunos não exclue neles a mesma u

Começou hoje

um concurso para catedrático de Medicina Veterinária



O dr. Costa Guerreiro durante a sua prova de hoje

Sob a presidência do prof. eng. Belard da Fonseca, vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, e perante um juri formado por todos os professores da Escola Superior de Medicina Veterinária, principiaram esta manhã, naquele estabelecimento de ensino superior, as provas para catedrático de Obstetricia e Reprodução Animal. O unico candidato, dr. Rui Tomás da Costa Guerreiro, que já desempenhava as funções de professor extraordinário do 5.º grupo daquela Escola, dissertou hoje sobre «Período post-operatório», que foi a lição tirada á sorte. Argumentou o prof. Neves e Castro.

Como o candidato, por determinação regulamentar, foi dispensado de apresentar tese, o concurso terminará na próxima segunda-feira, de manhã, com a lição escolhida pelo dr. Costa Guerreiro: «Retenção placentária (bovinos)». Será arguente o prof. Jacinto Ferreira.

Um enxame de estudantes

de diversas nacionalidades e diferer

dá vida e colorido ao Palác

No cenário de encantamento do Palácio Galveias, aprazível refugio para quem deseje, nas horas calmosas deste Julho incerto, o frescor das salas penumbrosas, da relva sedativa, onde os olhos descansam, e dos puros azulejos aristocráticos e frios — nessa atmosfera suavemente modernizada da fidalga mansão setecentista, está decorrendo, como já em anos anteriores, graças á iniciativa do Instituto de Alta Cultura e á amável colaboração da Camara Municipal, o Curso de Verão, ou de Férias, da Faculdade de Letras de Lisboa.

Ontem, ao fim da tarde, os salões do primeiro andar do ameno e decoroso palácio estavam transformados numa verdadeira Babel, que o riso da juventude, esse internacional, animava de vida e de alegria. Terminara uma das aulas e os estudantes debandavam num galrear polícromo, em bandos de dois, de três, de quatro. Há-os das mais diversas nacionalidades e aqui atraídos por motivos de bem diferente natureza. Uma coisa é certa: o Curso de Férias da Faculdade de Letras representa para os estudiosos estrangeiros um ponto de interesse no mapa da cultura e como mira de viagem estético-turística. A presença de um numeroso contingente de universitários franceses está em absoluto dentro da tradição do curso e explica-se facilmente pelo nosso intenso intercambio escolar com a França, país onde mantemos nada menos de nove leitorados, a que são concedidas vultosas bolsas. Nem todos os jovens gauleses que se inscreveram no Curso de Férias, são, no entanto, bolseiros. Alguns deles, de um modo geral também filólogos e mais ou menos hispano-lusistas, vieram até á capital do Tejo, a suas expensas, mais para se aperfeiçoarem na língua, em contacto com a sua população, segundo as suas próprias declarações, e para viverem, a título de experiência, a existência diária dos Portugueses, do que para empreenderem, com o necessário alento, estes estudos estivais, cujo nível exige ainda uma séria preparação. Um desses jovens, um alentado e espigado estudante de Poitiers, de expressão jovial, espartilhado num desportivo blusão de veludo, declara que são as pessoas o que mais o interessa, mais do que os monumentos, em que Lisboa, a seu ver, não é pródiga. Interessam-no o estilo de vida, os espectáculos da rua, o bulicio da cidade e o seu fundo sonoro. E lá se vai, de regresso ao coração de Lisboa, com dois compatriotas, vestidos ambos com aquela elegancia francesa bastante «négligée», tal qual nos filmes da ultima hora, cabelos soltos, um arzinho sempre irónico, sapatos largos de vagamundos. «Et allez! Hop!»

Os Ingleses, os Australianos, os Canadianos, sejam loiros, castanhos ou morenos, eles e elas, têm logo outra atitude, mais hirta, mais engravatada, mesmo quando não trazem gravata. Passam alguns e algumas, sobraçando livros, cumprimentando-se, ensaiando frases portuguesas, com muito aceitável pronuncia. Depois, mais Franceses, mas estes de Guadalupe, de um belo negro de ébano, rostos inteligentes e abertos, sorrindo ao futuro. E Belgas, uma Holandesa. Alemães. Que galeria humana! Há ali de tudo: missionários dos Estados Unidos e do Canadá, de serena compostura, um deles anguloso, olhos cheios de ideal e ansia de comunicação, de redenção, economistas ponderados e metódicos, rigorosos; uma enfermeira, uma infinidade de letrados, linguistas, historiadores; uma adolescente, também de Além-Atlantico, aparentemente género «pin-up» e porventura a mais sapiente, a mais conspicua das suas compatriotas. Entre estas, singulariza-se uma, que fala particularmente bem a nossa língua. E' alta, distinta, cabelos ruivos. Estudou até aqui Letras clássicas e já possui graus universitários. Filha de pais portugueses, mas perfeitamente integrada na civilização americana, chama-se Regina Ventura (um nome com ressonancias exóticas para os ouvidos *yankees*) e destina-se ao

Foi exonerado

o presidente da Comissão da Cooperação Económica Externa

Em execução de uma deliberação tomada pelo Conselho de Ministros para o Comércio Externo, o «Diário do Governo» publica hoje uma portaria, assinada pelo ministro da Presidência, que exonera, a seu pedido, do lugar de presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, o sr. engenheiro António Maria Diogo Torres de Lemos.

O sr. engenheiro Torres de Lemos, que fora nomeado para aquele lugar em Outubro de 1955, é louvado na referida portaria «pelo muito zelo, dedicação e competência com que desempenhou as suas funções. A portaria acentua ainda como montou os serviços da Comissão em condições de extrema dificuldade e urgência e por forma modelar.

Ardeu na Amadora

uma meda de trigo no valor de 80 contos

A's 3 horas de hoje, declarou-se um incêndio, numa meda de trigo, no Casal de Vila Chã, entre a Amadora e Carenque, pertencente ao sr. Joaquim Simões, ali residente.

Ao local acorreram os Bombeiros Voluntários de Queluz e da Amadora, com os seus comandantes, João Crisóstomo de Sá e Barbosa, bem como muitos populares e a Guarda Nacional Republicana que tomou conta da ocorrência.

O rescaldo terminou ás 8 e 30.

O trigo estava seguro em oitenta contos.

Há suspeitas de que o fogo tivesse sido posto.

ensino superior... se conseguir triunfar.

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

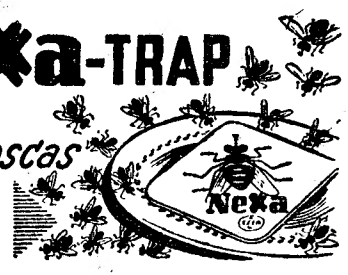
RUA DA ASSUNÇAO, 65
RUA AUGUSTA, 204

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Nexa-TRAP

Placa caça moscas



PRÁTICO EFICAZ

SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 190, 1.º — Tel. 48141/2 — LISBOA

À VENDA NAS DROGARIAS

JOC
CAMIS
R. NOVA DO
SALDA TODA
PARA
E RENOVAÇ
GRANDES D
INAUGURA BREVEM

nidade de atenção

estrangeiros.

le extracção cultural

o Galveias

Uma Portuguesa de Goa dá a nota asiática ao curso, trigueira, lenta no andar e no falar, sorridente, ávida de conhecer os aspectos da capital metropolitana, com que decerto sonhou durante os seus longos desterros de aplicada estudante em Londres e em Bombaim.

O Curso, bem organizado, abrange diversas matérias, desde as disciplinas de filologia propriamente dita, língua portuguesa (em três escalões: português elementar, complementar e superior), a cargo de professores da Faculdade de Letras romanistas e germanistas; literatura portuguesa e estudos camoneanos; a assuntos de civilização, como a história da expansão portuguesa no Mundo, história do pensamento português, colonização portuguesa e geografia de Portugal, cadeiras estas dirigidas por professores de um modo geral das secções de Histórico-filosóficas e Ciências Geográficas. Além destes cursos tem havido e continuam a efectuar-se conferências (ainda ontem o dr. Mário Chicó pronunciou uma sobre História da Arte) e um curso em inglês sobre Portugal na História da Civilização, visitas de estudo, acompanhadas por especialistas, a museus e monumentos, saraus artísticos e excursões. Assim, tiveram já os estudantes estrangeiros, graça a estas excursões, oportunidade de visitar Setubal, São Filipe e a praia de Tróia, a Bacalhoa, a mediterranica e fascinante serra da Arrábida, com o seu branco e recolhido convento de franciscanos e as águas transparentes do Portinho e de Alportucho. Para amanhã, sábado, está aprazada uma excursão á umbrosa Sintra melancólica, de multiplos atractivos e no domingo irá a caravana de forasteiros a Santarém e a Benavente, onde professores e estudantes serão homenageados com um jantar de gala pelas entidades oficiais, assistindo depois á exibição de cinco ranchos folclóricos. A visita ao célebre triangulo turístico — Alcobaça, Batalha, Nazaré— escrínio das mais significativas belezas arquitectónicas e naturais dá Estremadura, ficou reservada para o dia 2 de Agosto, devendo realizar-se nos dias 9 e 10, já no fim do curso, a ultima excursão, que aos alunos estrangeiros pretende revelar o Alentejo, mostrando-lhes Évora, Vila Viçosa e Elvas.

Um dos diplomas — o Diploma Superior — concedido aos alunos que se apresentarem a exame no final dos cursos, habilita a ensinar português no Estrangeiro, o que não deixa de interessar muitos dos candidatos, que pretendem obter mais do que um treino e aquisições culturais, além de uma distinção honorífica.

KEY
EIROS
ALMADA, 60
A EXISTÊNCIA
OBRAS
IO DE STOCK
ESCONTOS
NTE A NOVA ESTAÇÃO

Roubaram uma pérola

(valor: dois mil e novecentos contos)

da coroa da «Miss Universo»

mas apareceu no tubo de um lavatório

LONG BEACH (Califórnia), 25— Desapareceu, da coroa incrustada de gemas preciosas destinada a ser colocada na cabeça da vencedora do concurso da «Miss Universo», uma valiosa pérola, cujo valor se calcula em cem mil dólares, soma equivalente a cerca de 2.900.000 escudos). Era a peça mais bela e importante da coroa, de oiro e platina, avaliada em um milhão de dólares, ou seja em 29 milhões de escudos, aproximadamente. Azul, com cerca de quatro centímetros de comprimento, tinha a forma de coração.

Foi Gladys Zender, a linda peruana, que recebeu o título de «Miss Universo», no ano passado, quem deu o sinal de alarme, anunciando, esta manhã, o desaparecimento da pérola. Gladys participara, ontem á noite, na escolha das semifinalistas do concurso, ostentando a coroa.

A Polícia interveio, mas as suas pesquisas foram baldadas. Mais tarde, James Boutross, que desenhou os projectos da coroa, declarou ter descoberto a pérola no escoadoiro do lavatório do seu quarto de hotel. — (A. N. I.).

«Miss Japão» — uma simpatia

LOS ANGELES, 25 — «Miss Japão», Tomoko Moritake, de 20 anos, foi eleita «Miss Simpatia», pelas suas concorrentes antes da escolha da «Miss Universo», esta noite, em Long Beach.

Tomoko não fala inglês e só a graça e a simpatia naturais lhe deram a vitória na eleição de ontem. As concorrentes da beldade japonesa ao título de «Miss Simpatia» eram as «misses» Equador, Inglaterra e Grécia.

Umas 5.000 pessoas assistiram, ontem, ás primeiras eliminatórias para o grande título de «Miss Universo». Desfilaram as 35 candidatas, primeiro com elegantes vestidos, depois com fatos de banho. Foram apuradas quinze finalistas, as «misses» Brasil, Chile, Colombia, Dinamarca, Alemanha, Grécia, Hawai, Holanda, Israel, Japão, Peru, Polónia, Surinam, Suécia e Estados Unidos. — (F. P.).

O Entroncamento

revela agora

uma gigantesca

couve-nabo

ENTRONCAMENTO, 25—Desta vez trata-se de uma couve-nabo gigante. Apesar da prodigalidade desta terra, que se desentranha em frutos e vegetais, de dimensões e formas extraordinárias, nunca aparecera uma couve-nabo como esta, de proporções gigantescas, cujo pé tem nada menos que trinta e duas ramificações, onde se inserem cento e cinco folhas. O proprietário deste fenómeno é o sr. Fernando Lopes, funcionário da C. P., residente nesta vila, que afirma não ter dispensado á gigantesca couve-nabo quaisquer cuidados especiais. A unica responsável pela anormalidade foi a Natureza, comprovando-se assim, mais uma vez, que ela no Entroncamento não se limita... a ver passar os comboios.

ESTÁ EM LISBOA

um delegado da C. B. D.

No avião da Ibéria, chegou de Madrid, com sua esposa e filho, o sr. dr. Luís Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacionais da Confederação Brasileira de Desportos. Ficará uma semana em Portugal, percorrendo vários pontos do País, e ser-lhe-á oferecido um banquete pela Federação Portuguesa de Futebol.

Era esperado no aeroporto, pelos srs. capitão Maia Loureiro, presidente da Federação Portuguesa, e Aurélio Pereira Martins, representante da Confederação.

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA!
NÃO CONFUNDA!
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio seculo de existência.

A visita a Lisboa

do navio-escola

brasileiro

«Custódio de Mello»

O navio-escola brasileiro «Custódio de Mello», vencida a borrasca que o apanhara no Atlantico, aproveitou a bonança que se seguiu á tempestade, para se aproximar de Lisboa, navegando á velocidade máxima, o que lhe permitiu entrar ontem, ainda de dia, no nosso porto, indo atracar á ponta da muralha da Rocha. Parte da guarnição desembarcou logo para passeios na cidade.

O comandante do «Custódio de Mello», capitão-de-mar-e-guerra Osmar Rodrigues, recebeu esta manhã os representantes da Imprensa, aos quais manifestou a sua satisfação, bem como a da guarnição do seu navio, por ter o ensejo de visitar Lisboa. Referiu-se ás condições desfavoráveis em que navegou no Atlantico, ás facilidades que as autoridades navais portuguesas lhe concederam á chegada, e também durante a viagem, através da Rádio, e exprimiu o seu pesar por a tempestade ter atrasado o navio e obrigado a comprimir o programa estabelecido para a visita. Enalteceu a tradicional amizade que une Portugueses e Brasileiros e as respectivas Armadas e forneceu também algumas informações sobre o actual cruzeiro do «Custódio de Mello», que durará cinco meses e obedece a um plano do Presidente do Brasil que tem por objectivo, especialmente, conseguir um maior estreitamento de relações com as nações hispano-americanas.

Ainda de manhã, o comandante Osmar Rodrigues, acompanhado do adido naval brasileiro e do oficial de ligação português, 1.º tenente Vasco Santos, esteve a apresentar cumprimentos, sucessivamente, ao embaixador do Brasil, ao chefe da Força Naval da Metrópole e ao chefe do Estado-Maior da Armada e a assinar o livro de cumprimentos ao ministro da Marinha. Estes cumprimentos serão retribuidos durante a tarde.

A's 19 horas, o embaixador Alvaro Lins oferece uma recepção em honra do comandante Osmar Rodrigues.

Os Portugueses ganharam

a regata de Santander

SANTANDER, 25.—O «star» português «Nani» foi o vencedor absoluto da taça «Costa Esmeralda», disputada pela primeira vez, ao largo de Laredo.

Tripulado por Mardel Correia e Helder Soares de Oliveira, o «Nani» ganhou, ontem, a terceira e ultima regata da taça, pelo que ficou em primeiro lugar na classificação geral, á frente do suíço «Perfidia VII» e do português «Malindo», dos irmãos Reboredo.

De tarde, houve a primeira regata do campeonato espanhol da classe «star», que também foi ganha pelo barco de Mardel Correia, o qual demonstrou nítida superioridade sobre os outros concorrentes.

Em segundo lugar cortou a meta o barco espanhol «Itri», de San Sebastian, seguido pelo «star» suíço e pelo «Malindo», de Portugal.— (A. N. I.).

REVOADA AEREA

Portugal - Galiza

Para o Porto, seguiram hoje três aviões do Aero Clube de Portugal, levando a bordo o presidente do Clube, coronel Pinheiro Correia, e outros aviadores que tomarão parte na Revoada para Portugal-Galiza.

Devido, porém, ao nevoeiro, os aparelhos que tomam parte na revoada não puderam aterrar de manhã, nas Fedras Rubras.

«Rosinha» e o marido, autêntico pioneiro de uma acção meritória

«ROSINHA» — uma voz popular

entre os radiouvintes

portugueses da Califórnia

«Rosinha» é a voz amável que enche os lares dos portugueses da América. Uma voz que a rádio transmite, diáriamente, no programa «Castelos romanticos». O povo chama-a «Rosinha», mas o seu nome é Celeste Avila. E' uma senhora alta, elegante, de gestos rápidos e desenvoltos, olhar fundo e inteligente, voz sonora e clara. Encontrámo-la na sua segunda visita a Portugal, desde que, em 1921, partiu para os Estados Unidos. A seu lado, o marido o sr. Artur Avila, o criador de «Castelos de Portugal», fundado em 1930, o primeiro programa radiofónico de língua portuguesa dos E. U.

— Sou de Trás-os-Montes e parti, muito nova, para a América. Estabeleci-me na Nova Inglaterra e depois na Califórnia. Naturalizei-me americana.

— O que é o seu programa?

— Variedades e noticiário. Utilizo notícias da A. N. I. e musica portuguesa cedida pela Emissora Nacional, além de ter um programa financiado pelo Instituto Português das Conservas de Peixe.

— Quais são os artistas portugueses mais populares entre a colónia luso-americana?

— Amália em primeiro lugar. Depois Max, que se encontra na Califórnia, um grande propagandista de Portugal. E' um admirável cantor de uma extraordinária comunicabilidade.

— A colónia luso-americana da Califórnia é formada principalmente por ilheus?

— Sim, por Açorianos. Noventa e cinco por cento devem ser Açorianos, num total aproximado de 300.000.

— Em que se ocupam os componentes da nossa colónia?

— Quase todos na industria dos lacticínios.

— Como são considerados pelos Americanos?

— Acham-nos uma colónia ordeira e trabalhadora. Digo sempre que se todos os residentes da Califórnia fossem portugueses não seriam necessárias cadeias.

— Os portugueses enraizaram-se na América ou vivem apegados ao ambiente do seu país?

— Mantêm quase todas as suas tradições. As suas casas são tipicamente portuguesas. Por exemplo, a Festa do Espírito Santo, dos Portugueses, é das mais célebres do Estado.

— Há portugueses bem colocados na vida social?

— Naturalmente. Há juizes, advogados, médicos. Somos um grupo económicamente importante. Somos muito poupados.

— Além do seu programa de rádio há algum outro órgão de propaganda de Portugal.

— Sim o «Jornal Português». Além do que, eu e meu marido, com outros dois casais, constituimos uma comissão de recepção a individualidades portuguesas. Esta comissão, criada pelo «mayor», grande amigo de Portugal, já recebeu figuras notáveis, como o comodoro Sarmento Rodrigues e o ministro Paulo Cunha. O sr. comodoro recebeu-nos admirávelmente em Portugal.

O sr. Artur Avila intervém:

— O «mayor» de Okland é um admirador de Portugal. Da sua visita a este país levou milhares de fotografias e alguns filmes que projecta em todos os locais, comentando ele próprio as imagens. E' uma personagem vigorosa e atraente, começou como pintor de portas, triunfou na política e já foi reeleito duas vezes.

— Qual é a impressão que leva de Portugal?

«Rosinha», aliás Celeste Avila, sorri e responde:

— A melhor. Não visitava Portugal há sete anos. O progresso material é espantoso. Constrói-se num ritmo impressionante.

— O que acha do nível de vida do povo?

— Sabe, estive em muitas províncias, viajei de Norte a Sul, fui ás ilhas. O povo parece-me alegre. Nos Estados Unidos, a multidão tem o rosto fechado.

— Não será essa alegria do nosso povo um antídoto das suas graves preocupações, um sorriso de auto-defesa?

— E' possível. Aliás não tive tempo para estudar o problema a fundo.

— Qual é a opinião dos luso-americanos sobre o Portugal de hoje?

— E' uma boa opinião. Não interessa aos lusos-americanos averiguar as responsabilidades do baixo nível de vida dos ilhéus. Mantêm o seu «rio de caridade», auxiliando as suas famílias e os seus amigos.

— Além da alegria quais são as outras características do povo português?

— A gentileza e a simpatia humana.

— Vai fazer programas radiofónicos sobre esta sua visita.

— Sim, e algumas crónicas para o «Jornal Português».

A' despedida, «Rosinha» a voz de saudade dos luso-americanos, diz-nos ainda:

— Sabe, a nossa casa é caracteristicamente portuguesa. Só falamos português. Minha mãe, com 93 anos, não fala outra língua. Os nossos padroeiros são Nossa Senhora de Fátima e Santo António.

Carlsberg Beer
CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL
AGENTES
VINALDA LIMITADA
Rua Sousa Martins, 9-B Lisboa
Telefone 54997

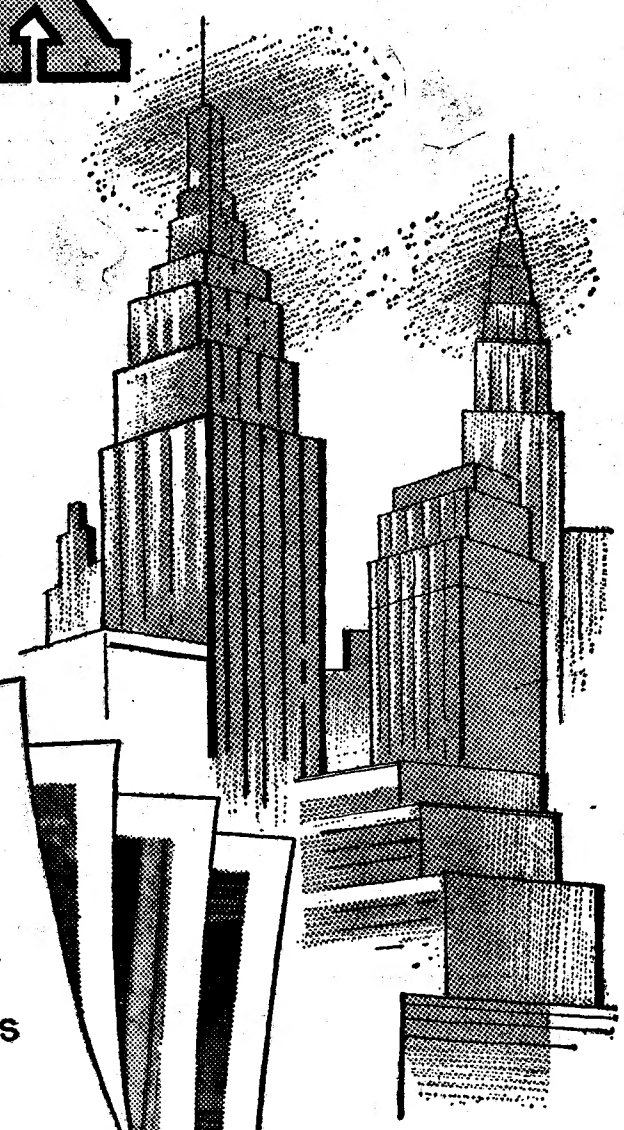
Kodak

oferece-lhe

férias inesquecíveis

em NOVA YORK

via TWA

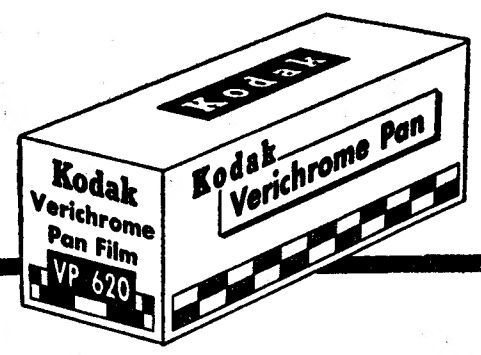


...e 22 oportunidades de ganhar 200 escudos pelos instantâneos de "Crianças e Belezas de Portugal"

TIRADOS COM

VERICHROME PAN FILM

Peça folha de inscrição ao seu Revendedor Kodak



Kodak Portuguesa Limited — Rua Garrett, 33 — Lisboa

Mal toca no papel e já escreve

leve e elegante,
escreve sem cansar,
sempre por igual,
com qualquer boa tinta.

Nunca verte seja qual for a altitude e o clima.

Eis porque a maravilhosa LAMY 27 é diferente e melhor!

185$ 285$ 325$ 400$

LAMY 27

Compre uma ainda hoje nas boas casas.

Filtro Especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

À VENDA NAS BOAS TABACARIAS

HIPOTECAS
SOBRE AUTOMÓVEIS

Qualquer quantia em 1 hora ao juro da Lei. Máximo sigilo.

PREDIAL ULTRAMARINA

Rua Conde Redondo, 20, 2.º, Dt.º
Telefones: 47100-47085

AUMENTE O RENDIMENTO DO SEU TRABALHO INSTALANDO UM

CONDICIONADOR DE AR

RCA Whirlpool

ELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELÉCTRICOS
RUA RODRIGO DA FONSECA, 103 — TELEF. 686072 (3 linhas)
LISBOA

RUA DOS CLÉRIGOS, 64-2.º — TELEF. 24819 — PORTO

PARA FOTOGRAFAR COM EXITO

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

A LOTARIA DE HOJE

24149 .... 1.000.000$
24148 | Aproximações ao 1.º
24150 | prémio ... 3.525$00
60943 ..... 200.000$
10733 ..... 100.000$
67932 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

14275 15757 22446 34552 53372

Premiados com 10.000$00

4712 3311 11482 12720 14628
18532 21540 24160 41008 45594
45916 56427 62445 78077

São premiados com 1.750$00 os numeros terminados em 149, com 250$00 os terminados em 49 e com 150$00 os que terminem em 43 e 33.

Os numeros de 24101 a 24200, de 60901 a 61000, de 10701 a 10800 e de 67901 a 68000, são premiados com 200$00.

São prmeiados com 100$000 os numeros terminados em 8, 9 e 0, excepto os que terminem em 149 e 49.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

«Diário de Lisboa»

Escreveu-nos o sr. dr. Baeta Henriques, para nos agradecer a forma como noticiamos a recente homenagem de que foi alvo, por parte das Juntas de Freguesia de Lisboa. O «Diário de Lisboa», por sua vez, agradece a amabilidade.

O PORTO pelo telefone

Exposição Textil Internacional

PORTO, 26. — Ao principio da tarde, os representantes da Imprensa, Rádio e Televisão, visitaram as instalações da Exposição Textil Internacional, no pavilhão do Palácio de Cristal, a convite da Associação Industrial Portuense, organizadora do certame. Foram recebidos pelo eng.º Mário Borges, presidente da direcção daquela Associação, membros dos corpos directivos e pelo arquitecto Fernando Doutel, encarregado do arranjo e decoração do pavilhão, que lhes serviram de cicerones e deram explicações pormenorizadas sobre as instalações e funcionamento da Exposição.

O certame será amanhã inaugurado oficialmente, pelas 22 horas, com a presença de membros do Governo e das autoridades desta cidade.

Estudos Penitênciários

Prosseguiram esta manhã os trabalhos da II Reunião de Estudos Penitenciários, que se está a efectuar na Cadeia Central do Norte e á qual preside o dr. José Guardado Lopes, director-geral dos Serviços Prisionais. A' tarde, os delegados que tomam parte na reunião, visitam as instalações da Colónia Penal em Santa Cruz do Bispo. O dr. Antunes Varela, ministro da Justiça, deve presidir á sessão de encerramento, amanhã, pelas 12 horas.

Missas de sufrágio

Por iniciativa da União Nacional, foram hoje celebradas, na igreja dos Clérigos, missa por alma do sr. dr. Moreira de Sousa e Manuel de Matos, ambos dos corpos directivos daquela organização política. Aos actos assistiram o chefe do distrito, deputados, autoridade do distrito, presidente da Camara, reitor da Universidade, delegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência e dirigentes e filiados da União Nacional.

Intenso nevoeiro

Devido ao intenso nevoeiro que envolve a costa Norte desde ontem á noite, não aterraram esta manhã em Pedras Rubras, uma das avionetas que tomam parte na Jornada Portugal-Galiza, organizada pelo Aero Clube do Porto. Os aviões da carreira Lisboa-Porto e vice-versa não fizeram a carreira da manhã.

O nevoeiro impediu também o movimento na barra do Douro e no Porto de Leixões.

Cartaz do Porto

Para amanhã dia 26

COLISEU—As 21 e 30—«Aventuras de Callaghan».
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«O caminho do louro».
BATALHA—A's 21 e 30 — «Os semi-homens».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Capitão Heróico» e «Bomba, o Vingador».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O salário do Diabo».
S. JOÃO—A's 21 e 30 — «A história de Monte-Carlo».
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O Crime do Café «Vic» e «Senechal, o magnifico».
SA' DA BANDEIRA—A's 21 e 30 —«O morgado de Fafe amoroso» (T. E. P.).

Acidente de viação

na estrada de Sacavém

O primeiro-cabo da Aeronáutica Militar Custódio Fernandes, de 23 anos morador no Rossio ao Sul do Tejo, e o seu camarada Fernando Carvalho Borrego, de 24 anos, residente em Camarate, quando esta manhã iam a caminho da Ota, num automóvel conduzido pelo primeiro, ao passarem na estrada de Sacavém, próximo do Bairro da Encarnação, sofreram um desastre. O carro voltou-se, devido a derrapagem, e os passageiros sofreram contusões pelo corpo, pelo que tiveram de ir receber curativo ao Hospital de S. José.

O carro, que pertence ao sr. tenente Ismael Lopes Maravilhas, residente em Tancos, ficou muito danificado.

A SORTE
continua na
CASA DA SORTE
Extracção de hoje:
24 149
— 1.º Prémio —
1.000 Contos
distribuidos num bilhete
com a Marca da Sorte
da
CASA DA SORTE

Habilitem-se aos Prémios Grandes
do
NOVO PLANO
da
LOTARIA POPULAR

1.º Prémio — 1.000 Contos
2.º » — 200 Contos
3.º » — 100 Contos
4.º » — 50 Contos

comprando bilhetes ou fracções, aos balcões da
CASA DA SORTE
de
Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda
Lourenço Marques

OS MEUS CAVALOS
CAVALOS DE PORTUGAL
Pelo Prof. Dr. Artur Ervideira

Obra de mui categorizada importancia no assunto das raças cavalares — desde a sua história, criação, selecção, doma, ensino, etc., até ao toureio equestre — apresentada numa edição de luxo, em papel «couché», de formato quarto-grande, com 153 páginas de texto, 95 maravilhosas fotografias, em «hors text», impressas pelo sistema da rotogravura, e capa em percalina com dourados, correspondendo a cada exemplar uma caixa de cartão para uma cuidadosa conservação do precioso volume.

À venda nas livrarias e na casa depositária, LIVRARIA PORTUGAL — R. do Carmo, 70 — LISBOA.

LISBOA · PORTO · COIMBRA · FARO ·
LUANDA · NOVA LISBOA
LOURENÇO MARQUES · FUNCHAL
NOVAMENTE
um prémio grande
60943
200 CONTOS
Bilhete certo vendido
aos balcões da Casa
CAMPIÃO
CASA FUNDADA EM 1840

O 4.º prémio da
LOTARIA DE HOJE
67932 - 50 contos
assim como toda a centena premiada
Foi vendido nas
CASAS TRAVASSOS
ROSSIO, 42 LISBOA R. PALMA, 43

BASSET
Lindissima. Ofereço a quem muito a estime. Resposta a este jornal ao n.º 346.

AOS MÉDICOS
Dentro de poucos dias TODOS OS MÉDICOS receberão, pelo correio, o 1.º numero da nova revista médica intitulada MEDICINA UNIVERSAL, unica no género no País, contendo essencialmente artigos seleccionados das melhores revistas estrangeiras de medicina.
MEDICINA UNIVERSAL — Revista Policlínica

"King George IV"
OLD SCOTCH WHISKY

Representante e distribuidor:
ANTÓNIO A. TEIXEIRA, LDA.
81, Rua Damasceno Monteiro, 83
Tel. 842299 LISBOA

Feiras internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

ÁUSTRIA

Dornbirn (de 1 a 10 de Agosto de 1958).

Klagenfurt (de 7 a 17 de Agosto de 1958).

SUÉCIA

Estocolmo (de 30 de Agosto a 14 de Setembro).

Pedir esclarecimentos:

—na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio);

—no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) — Telef. 863181

Vasco Sampaio Castelo Branco

FALECEU

O Conselho de Administração da SIDUL — SOCIEDADE INDUSTRIAL DO ULTRAMAR, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Saudoso Amigo e antigo Director da REFINARIA DO ULTRAMAR, Senhor Vasco Sampaio Castelo Branco, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, ás 11,30 horas, da Igreja Evangélica Lusitana (Convento dos Marianos), Rua das Janelas Verdes, para o cemitério dos Prazeres.

Vasco Sampaio Castelo Branco

FALECEU

Os Conselhos de Administração e Fiscal da COMPANHIA DO COMÉRCIO DE MOÇAMBIQUE, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande Amigo e Presidente do Conselho de Administração, Senhor Vasco Sampaio Castelo Branco, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, ás 11.30 horas da Igreja Evangélica Lusitana (Rua das Janelas Verdes) para o cemitério dos Prazeres.

Recebo com muito interesse as notícias que me dá o Senhor

ADÃO, CAMISEIROS

Realmente eu tinha razão. Agora já posso comprar os meus casacos e calças frescas pelo preço de 590$00, as duas peças. O Verão chegou e é preciso andar leve e bem disposto para gozar os belos dias que se seguem.

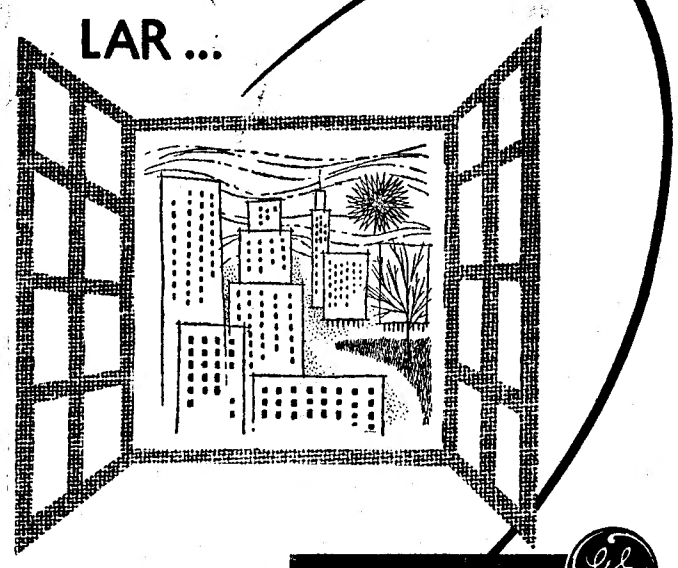
Lá irei e muito obrigado.

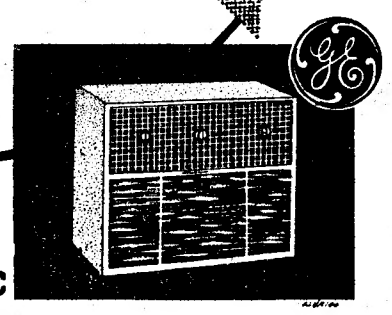
Vista do «Adão, Camiseiros», na certeza de poupar e andar bem vestido.

ADÃO, CAMISEIROS

234, RUA AUGUSTA, 240

REFRESQUE O AMBIENTE DO SEU LAR...





NÃO ABRA A JANELA QUANDO ESTIVER CALOR! INSTALE UM CONDICIONADOR

GENERAL ELECTRIC

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Rua do Norte, 5 — LISBOA Rua Sá da Bandeira, 585 — PORTO

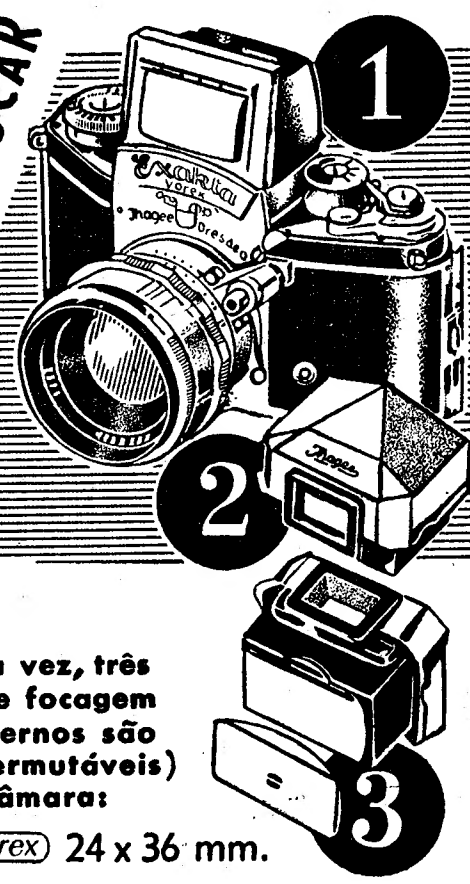
Leiam o jornal humoristico

Pim Pam Fixe

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

3 SISTEMAS DE FOCAR



Pela primeira vez, três dispositivos de focagem dos mais modernos são reunidos (intermutáveis) numa só câmara:

a EXAKTA Varex 24 x 36 mm.

1 = ESPELHO REFLEX
2 = VISOR PRISMÁTICO
3 = ESTIGMÓMETRO

NUMEROSAS OUTRAS VANTAGENS DA EXAKTA Varex CONTRIBUEM PARA QUE ESTE FAMOSO INSTRUMENTO DE PRECISÃO POSSA SATISFAZER O AMADOR MAIS EXIGENTE

EXAKTA Varex

A CÂMARA MAIS FASCINANTE DO MUNDO!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representante

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1.º - Tel. 31545 - Lisboa

REDEX — PROTECÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

Para aumentar a vida do seu motor

USE SEMPRE

REDEX

NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46541 LISBOA

Refeições a 10$00

Sopa um prato de peixe ou carne, pão, vinho e fruta ou café.

Só no PINHEIRO da R. das Pretas, 9 e 11 — Tel. 21413.

RCA Whirlpool FRIGORÍFICOS

Vasco Sampaio Castelo Branco

FALECEU

A DIRECÇÃO E PESSOAL DA SENA SUGAR ESTATES, LTD. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso amigo e antigo director em Lisboa, sr. Vasco Sampaio Castello Branco, cujo funeral se realiza amanhã, dia 26, ás 11.30 horas, da Igreja Evangélica Lusitana (Convento dos Marianos), Rua das Janelas Verdes, para o cemitério dos Prazeres.

DE LUTO

Eng.º Alvaro Santos Lima

Foi muito concorrido o funeral do eng.º sr. Alvaro dos Santos Lima, administrador da Companhia Portuguesa dos Tabacos e vogal da mesa da Assembleia geral do Banco de Portugal. Durante o dia e noite de ontem e hoje, até á saída do funeral, estiveram na residência do extinto, na Avenida da Liberdade, 195, muitas pessoas ligadas ao comércio, industria e á finança, a apresentar condolências á família enlutada.

Às 10 horas foi resada missa de corpo presente pelo padre Frei Agnelo Guimarães. Entre o elevado numero de pessoas que ali estiveram, contam-se os srs. profs. dr. Antunes Varela e eng.º Francisco Leite Pinto, respectivamente, ministro da Justiça e da Educação Nacional, general Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; dr. José Guerreiro Murta, eng.º José Frederico Ulrich, administrador da Companhia dos Tabacos, D. Manuel de Melo, Virgílio Ramiro Leão, dr. Acácio Barreiros, dr. Acácio Gouveia; dr. Ruy Ulrich; professores drs. Fernando Emídio da Silva e Caeiro da Mata, conselheiro Afonso de Melo; conde do Seisal, dr. Henrique Martins de Carvalho, conde de Alcáçovas; dr. Domingos da Camara Pinto Coelho, dr. Frederico Caroça Figueiredo, eng.º Fernando Rodrigues Galvão, duque de Palmela, eng.º Francisco de Melo e Castro, drs. Salvador da Cunha, Jaime Rego Afreixo, Jorge de Melo, Ruy Oliveira e Silva, Joaquim Paço d'Arcos, major Beça de Aragão, dr. Azevedo Gomes, prof. dr. Julio Palácios, eng.º Rodrigo Castro Pereira, marquês do Rio Maior, marquês de Mendia, Jacob Levy, dr. Salvador Lucena, dr. José Sommer Ribeiro, dr. José Gomes Mota, Raul Empis, dr. Manuel Vicente Moreira, Pedro Correia Marques, director de «A Voz»; Manuel Nunes Correia, director do «Diário Ilustrado»; conde de Vilalba, Luís Forjaz Trigueiros, prof. Carlos Salazar de Sousa, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, eng. Henrique Macedo e Faro, major Alexandre Fernando de Sousa, conde de Vinhó, consul da Colombia, Alvaro Portela, eng.º José Gonçalves Machado, consul Francisco Honorato Gonçalves, conde de Paço d'Arcos, visconde da Charruada, Augusto de Macedo Sá da Costa, António Cruz Barreto, Alvaro Sousa Rego, dr. Silva Araujo, dr. José Gabriel Pinto Coelho, dr. João F. Rocheta, eng. António Pedro Moreira, dr. Joaquim Dias Martins Galvão, Roberto Filipe Martins Alves, dr. António Ferreira Forjaz, dr. Manuel Colares Pereira, eng.º João Paula Nazareth de Oliveira, dr. Ruy Simões Ferreira, dr. Artur Morais de Carvalho, dr. Luís Moitinho de Almeida, etc.

O numero de coroas de flores e palmas eram em numero tão elevado que foi necessário mais um carro funebre para o seu transporte.

Vasco Sampaio Castelo Branco

Com 77 anos de idade, faleceu hoje o sr. Vasco Sampaio Castelo Branco, figura estrictamente ligada á vida económica ultramarina, em especial, da província de Moçambique.

Depois de ter passado largo tempo na Zambézia, o sr. Vasco Castelo Branco exerceu, durante mais de trinta anos, as funções de director da Refinaria Colonial, Conhecedor profundo dos assuntos agrícolas e industriais do ultramar, exercia ultimamente as funções de presidente do conselho de administração da Companhia do Comércio de Moçambique.

Gozando de gerais simpatias, o extinto, que era viuvo, era pai do sr. engenheiro Mário Castelo Branco e das sr.as D. Maria Teresa Castelo Branco, funcionária da Casa de Portugal em Nova Iorque, D. Maria António Castelo Branco e D. Maria Luisa Castelo Branco Gastão de Almeida Santos.

O corpo foi trasladado da residência do falecido para a igreja Evangélica Lusitana, no antigo Convento dos Marianos, ás Janelas Verdes, donde o funeral sai amanhã ás 11 e 30, para o cemitério dos Prazeres.

D. Rosália Rodrigues de Jesus Giria

COVILHÃ, 24.—Faleceu, nesta cidade, a sr. D. Rosália Rodrigues de Jesus Giria, de 83 anos de idade. Era casada com o sr José Bernardo Giria, industrial de lanifícios, mãe do sr. João Bernardo Giria, também industrial de lanifícios, e da sr.ª D. Carolina Rodrigues Lopes Giria Fazenda.

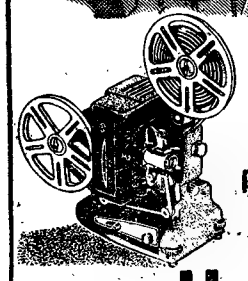
D. Cremilda Augusta Pinto Ribeiro

MAFRA, 25 *(Pelo telefone)*.—Faleceu nesta vila, vítima de um ataque cardíaco, a sr.ª D. Cremilda Augusta Pinto Ribeiro esposa do general João Pinto Ribeiro, que deixou há pouco o lugar de inspector da Arma de Infantaria. A falecida era mãe das sr.as D. Deolinda Augusta Pinto Ribeiro Caeiro Carrasco, casada com o coronel João Caeiro Carrasco, D. Maria Gabriela Pinto Ribeiro Barbosa, casada com o major Orlando Barbosa, do Estado-Maior, e professor da Escola do Exército, D. Maria Julia Pinto Ribeiro Sardinha, casada com o capitão Cunha Sardinha, e D. Maria Alice Pinto Ribeiro, casada com o eng.º João Baptista Pereira, e do sr. capitão João Pinto Ribeiro.

O corpo irá para um cemitério de Lisboa.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis
TELEFONES 43189—43180—55301—66 27 72—08 00 22

PARA MAIS ALEGRES REUNIÕES FAMILIARES



O famoso projector M 8 para filme de 8 mm
ciné paillard
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.

O Asilo de Runa

festejou o seu aniversário

RUNA, 25 (Pelo telefone) — O Asilo de Inválidos Militares, instalado nesta localidade, comemorou hoje o 131.º aniversário da sua fundação. ao meio-dia, na capela privativa do asilo, foi rezada missa solene, a que assistiram o subsecretário de Estado do Exército e o general Beleza Ferraz.

Antes da missa fora distribuído um bodo a cem pobres da região.

A' tarde houve um concerto pela banda do Terço Independente Legionário de Infantaria 22 e, á noite, haverá uma sessão de cinema, promovida pelos Serviços Cartográficos do Exército.

O 2.º acampamento regional

dos Escuteiros de Portugal

Efectua-se, amanhã e depois, na Mata Nacional da Costa da Caparica, mais uma das actividades do programa préviamente elaborado para o ano de 1958, pelos escuteiros de Portugal: o 2.º acampamento regional.

Serão efectuados diversos estudos e trabalhos de: sapadores, transmissões, campismo escotista, campo, de som, rede telefónica, saude, D. C. T., etc.

No sábado, ás 22 h. e 30 m., haverá o «Fogo de Conselho» e no domingo a festa de Campo terá lugar ás 16 horas, sendo antecedida pela visita de altas entidades da Associação dos Escoteiros de Portugal.

Dez anos depois do crime

foram descobertos os seus autores e encontradas as ossadas do morto

CORUCHE, 25. — (Pelo telefone) — Em 1 de Outubro de 1948, desapareceu misteriosamente desta vila o latoeiro ambulante Francisco Varandas, mais conhecido pelo «Chico Latoeiro» que, na véspera, havia estado com outros conterraneos num baile. Este desaparecimento encontrava-se envolvido em mistério, pois a maioria dos moradores de Coruche não se conformavam com o seu desaparecimento, formulando-se várias hipóteses, entre elas a de crime era a que ganhava maior vulto.

O caso foi participado ao posto da G. N. R. daquela localidade, que procedeu a várias diligências no sentido de descobrir o desaparecido. mas foram infrutíferas todas as investigações. Foi então admitida a hipótese de o desaparecido ter apenas construido um «alibi» para se furtar ao cumprimento de uma pena em que havia sido condenado á revelia pela Tribunal de Montemor-o-Novo, fazendo constar o seu desaparecimento em condições misteriosas. No entanto, os investigadores não se renderam ás várias hipóteses, promovendo novas deligencias até que chegaram a dá-las por concluídas, depois de esgotados todos os meios de informação e de investigação.

Ha dias, porém, o nosso correspondente, que soube que as autoridades haviam recomeçado a prestar atenção ao caso, tomou o compromisso de só revelar as novas diligências no caso de elas serem levadas as bom termo, pelo comandante do Batalhão da G. N. R., sr. alferes Manuel da Costa. Esta manhã, por isso, foi convidado pelas autoridades locais, a assistir ao desfecho das investigações e á descoberta do crime.

Dirigiram-se então, as autoridades, acompanhadas do delegado do Ministério Publico, sr. dr. Lopes Cardoso, para o sítio da Ribeira dos Verdugos, próximo de Curelinhas (Canço), onde, na presença dos irmãos Francisco Rosado e José Rosado e do seu cumplice, Francisco Nunes, mais conhecido pelo «Chico do Norte», já então identificados como assassinos da vítima, lhes disseram para indicarem o local onde haviam praticado o crime. Procederam a escavações e, a pouca profundida, encontraram o esqueleto do latoeiro, que tinham ali assassinado e enterrado.

Estava assim desvendado, dez anos decorridos, o mistério que envolvia o desaparecimento do referido latoeiro. Contaram os criminosos que, na madrugada seguinte á noite do baile. por um motivo futil, quando o latoeiro passava na estrada, a caminho de casa, o agrediram, abandonando-o no local. Na manhã seguinte, como o encontrassem ainda ali prostrado, mataram-no e enterraram-no.

Trata-se de uma investigação que honra o alferes sr. Manuel da Costa. que, com uma persistência digna de nota, conseguiu pôr a descoberto um crime que durante dez anos trouxe inquieta a população local.

Um crocodilo

atacou

um grupo de mulheres

BEIRA, 25 — Um enorme crocodilo atacou, na Lagoa de Mongicual um grupo de mulheres indígenas que andava a pescar. Uma delas foi arrastada pelo sáurio, mas conseguiu libertar-se e foi recolhida pelas suas companheiras.

Transportada imediatamente ao Hospital de Nampula verificou-se que o seu estado é muito grave e que, além de muitas feridas por todo o corpo, perdera o braço esquerdo. — (L.).

Alarme aéreo

no Cairo

CAIRO, 25. — As sereias de alarme ouviram-se, hoje, pela primeira vez depois da crise de Suez.

Eram 9 e 25 quando silvaram, anunciando um ataque aéreo. Avisaram do termo do perigo meia hora mais tarde. A D. C. A. não entrou em acção. — (F. P.).

Aviões americanos sobre o Líbano

CAIRO, 25.—A R. A. U. apresentou um protesto ao Governo americano, por intermédio do seu embaixador, contra a violação do espaço aéreo sírio por aviões dos Estados Unidos e, também, contra a intercepção, por aparelhos militares americanos, de aviões civis das «Linhas Aereas Sírias» e da «Misr Airlines» que fazem carreiras entre o Cairo e Damasco. — (F. P.).

Foi premiado

um técnico português

na cultura do arroz

VERCELLI, 24—Terminou o 4.º curso internacional de especialização na cultura do arroz, no qual tomaram parte alunos de sete países.

O português Joaquim Calheiros Martins ganhou um dos três prémios de 50.000 libras, que, no final, galardoaram os melhores estudantes do curso.—(F. P.).

Instituto de Odivelas

O Instituto de Odivelas tem, este ano, cinquenta e cinco vagas, quarenta e seis das quais serão preenchidas por filhas de oficiais e as restantes por filhas de sargentos. As candidatas a alunas daquele estabelecimento de ensino devem entregar todos os documentos até ao dia 31 do próximo mês de Agosto.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 29°,9; mínima, 18°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 31°,4; mínima, 22°,7.*

Sociedade «Estoril»

Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começar-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, das 12 ás 20 horas, até aviso em contrário.

FESTA AO AR LIVRE

a favor de uma escola

O Grupo Dramático Escolar «Os Combatentes», leva amanhã a efeito, na sua verbena, na Rua Possidónio da Silva, n.º 89, em benefício da sua escola de instrução primária, uma festa de variedades, organizada e apresentada por Pedro Moutinho, conhecido locutor da Emissora Nacional. Colaboram na referida festa, artistas da Emissora, da rádio e da televisão, entre os quais Maria de Lourdes Resende Maria de Fátima, Maria José Valério, Artur Ribeiro, Fernando de La Rua e José António, que serão acompanhados por uma orquestra ligeira.

Reunião de curso

O curso médico de Lisboa de 1923-1928 comemora os 30 anos de formatura, amanhã e depois. Amanhã haverá visita á Faculdade de Medicina e jantar de confraternização. No dia 27, será rezada missa, na capela da Casa de Saude de Carnaxide, por alma dos colegas desaparecidos e almoço em Caxias.

Melhoramentos em Valejas

VALEJAS, 24 — Nesta localidade, vão inaugurar-se, nos próximos dias 17 e 18, importantes melhoramentos, nomeadamente uma escola, um chafariz, um jardim-parque, uma nova estrada e a rede de energia eléctrica.

A crise no Líbano

A eleição presidencial no Líbano foi marcada para o dia 31

BEIRUTE, 25 — O presidente da Camara, Adel Osseirane, convocou os deputados para uma sessão no dia 31, destinada á eleição do novo presidente da Republica.

No telegrama de convocação, o presidente declara que a sessão prevista para 24 do corrente foi adiada para o dia 31 por «considerações relacionadas com a unidade nacional». Por outras palavras, a sessão foi adiada para, permitir que cheguem a seu termo os esforços dos que procuram conciliar os diferentes pareceres sobre a eleição presidencial, com o objectivo de se conseguir que a eleição se faça por unanimidade. Salvo acontecimento imprevisto, a crise libanesa deve ficar resolvida dentro de uma semana. Há, agora, um certo optimismo nos círculos políticos. A candidatura do general Chehab parece ter grandes probabilidades de reunir todos os sufrágios, dado o seu prestígio nos meios politicos e militares. Diz-se que Robert Murphy, enviado especial do presidente Eisenhower, conferenciou, recentemente, por duas vezes, com o general, tendo conseguido convencê-lo a não se recusar a apresentar candidatura á presidência da Republica. — (F. P.).

Pequenas notícias

QUEM PERDEU ?

Além de uma rola, é a seguinte a relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois relógios de senhora; um cesto de verga; um brinco de ouro; duas canetas de tinta permanente; duas camisolas de criança; um aparelho para asmático; uma carteira com documentos; uma alcofa com peças para móveis; um bilhete de identidade; quatro óculos graduados; uma chapa de transito; um saco com piaçabas; umac hapa de vendedor de lotaria; um tampão de depósito de óleo; um tampão de depósito de gasolina; uma ampôla de soro fisiológico; uma nota do banco; umas calças de homem e uma faca; uma mala de senhora; uma luva de senhora; e diversas chaves.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas: um saco impermeável; um caderno de apontamentos; um par de luvas de homem; um rolo de plantas da Hidro-Eléctrica do Cávado; uma camisola de criança; e uma almofada de plástico.

NOVO DIRECTOR

das estradas de Leiria

LEIRIA, 24 — Tomou posse do cargo de director de Estradas deste Distrito, de Leiria, o eng. Alberto Martins de Azevedo Zuquete, que desempenhava funções de adjunto, desde 1939. A posse foi-lhe conferida pelo presidente da Junta Autónoma de Estradas, general eng. Flávio dos Santos.

Mais demolições

em vários locais da cidade

A Camara abriu concurso para a demolição dos prédios n.º 48 a 52-A, na Rua do Arco do Cego, e das casas abarracadas n.os 20, 21, 22 e 23, no Casal do Evaristo, á Rua Maria Pia, assim como de mais três casas abarracadas, com as letras A B e C, na Quinta da Argolinha, á Rua António Luís Inácio. Os trabalhos de demolição estão orçados em 41.436$90 e o valor dos materiais aproveitáveis em 21.828$00.

Desastre em Évora

ÉVORA, 25 — Faleceu o carreiro Pedro António, de 39 anos, casado, residente próximo de Cabeção, que, próximo daquela vila caiu de um carro cujo rodado lhe fracturou a coluna vertebral.

FRIGORIFICOS
— A MAIOR VARIEDADE
— AS MELHORES FACILIDADES
— A MELHOR GARANTIA TÉCNICA
— OS MELHORES PREÇOS
SO NA
SODARTE
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 91
PARQUE PRIVATIVO DE ESTACIONAMENTO

A resposta de Eisenhower
(reunião a alto nível na O.N.U.)
foi enviada hoje a Kruchtchev

(Continuação da 1.ª página)

U., para a isolar completamente no seu enclave internacional, na margem do East River.

Quanto ás medidas de segurança propriamente na O. N. U. os respectivos serviços da Organização têm cerca de 160 guardas, poucos dos quais armados. Em todas as circunstancias excepcionais. no passado, a O. N. U. cooperou com a Polícia de Nova Iorque, que tem garantido a segurança nas proximidades da sede da Organização, e com os serviços de segurança das várias delegações. Pensou-se na possibilidade de instalar um cordão de fuzileiros navais em volta da O. N. U. como nos tempos de Flushing Meadows e Lake Sucess, quando a O. N. U. ainda não tinha os seus próprios serviços de segurança. Mas a ideia tem suscitado algumas oposições, em especial por causa do efeito psicológico da presença de militares americanos nas proximidades das Nações Unidas. (F. P.).

Dois mil jornalistas farão a reportagem da Conferência

NOVA YORK, 25—Os serviços de Imprensa da O. N. U. já receberam mais de 2.000 pedidos de credenciais para jornalistas que farão a reportagem da conferência a alto nível no Conselho de Segurança.

Em todos os andares do arranha-céus da O. N. U. há reuniões de «estados-maiores» para a elaboração das disposições excepcionais a tomar. O Departamento da Informação está. desde já, em situação difícil. Dos maiores jornais e agências do Mundo, como de semanários de província dos mais distantes países, chegam cartas a pedir cartões de livre transito, gabinetes de trabalho, telefones, etc. Na O. N U. há 280 correspondentes permanentes, e nunca se ultrapassou o numero de 800 jornalistas, nem mesmo nas crises mais graves. Os serviços da O. N. U. procuram alugar 1.100 máquinas de escrever suplementares.

Receia-se, também, que haja falta de intérpretes, pois em todas as sessões da conferência, publicas ou privadas, será preciso traduzir, simultaneamente, as intervenções dos delegados. Contam-se, com preocupação, os tradutores que estão em Genebra, uns na conferência dos peritos atómicos, outros no Conselho Económico e Social. Sem falar das licenças, que vão suprimir-se desde já. Receia-se, também, que não haja espaço para os delegados. A sala do Conselho de Segurança está prevista para 12 delegados e alguns conselheiros. Será preciso preparar salas para as reuniões privadas, as quais constituirão a parte substancial da conferência. Prevê-se, com efeito, que só será publica a primeira sessão do Conselho, que terá carácter solene. — (France Presse).

A conferência abrirá em 4 de Agosto?

LONDRES, 25—Segundo o «Daily Telegraph», a conferência dos chefes do Governo começará em 4 de Agosto, em Nova York, e Mac Millan deve chegar a Washington nos fins da próxima semana, a fim de preparar as deliberações.

Quanto ao «Daily Mail» diz saber que o primeiro-ministro britanico expôs claramente ao presidente Eisenhower e ao general de Gaulle que seria «arriscado» fazer Kruchtchev esperar para além de 5 de Agosto.

No entanto, o «Daily Express» afirma que a reunião só começará em 11, e acrescenta: «A América e a França não querem apressar-se e a Inglaterra decidiu concordar com elas».—(F. P.).

Moscovo insiste pela urgência da reunião

MOSCOVO, 25—A Russia está a empregar todos os meios para conseguir que a conferência a alto nível se reuna imediatamente, mas os observadores bem informados pensam que Kruchtchev está disposto a concordar com qualquer data razoável, desde que seja breve.

Esta manhã, o «Pravda» insiste pela convocação rápida dos chefes de Estado para uma reunião consagrada aos problemas do Médio e Próximo Oriente.—(A. N. I.).

A resposta de Eisenhower a Kruchtchev foi entregue

WASHINGTON, 25 — O presidente Eisenhower enviou, hoje, uma nota a Kruchtchev, informando-o de que qualquer conferência a alto nível terá que reunir-se no ambito do Conselho de Segurança da O. N. U. O texto da nota será tornado publico esta tarde.—(A. N. I.).

A resposta britânica

LONDRES, 25. — A resposta britanica á ultima carta, de Kruchtchev não seria enviada a Moscovo antes de Domingo ou mesmo segunda-feira.

O primeiro-ministro passará parte do fim-de-semana na sua casa no Sussex, mas regressará a Londres no domingo, para receber os presidentes do Conselho da Turquia do Paquistão e da Pérsia, que devem participar na reunião do Conselho do Pacto de Bagdad. MacMillan encontrar-se-á também com Foster Dulles, esperado amanhã em Londres, vindo de Bonn. Não se exclui que a resposta britanica seja discutida uma vez mais pelos dois estadistas.

Houve esta manhã na Camara dos Comuns, uma reunião ministerial restrita, presidida por MacMillan e na qual tomaram parte, nomeadamente, os ministros dos Negócios Estrangeiros, do Interior, do Tesouro, da Defesa, o marechal da Aeronáutica sir William Dickson, chefe do Estado-Maior General; e os chefes de Estado-Maior da Marinha, do Exército e da Aviação. Diz-se, nos circulos políticos, que esta reunião não se relacionou com a situação no Médio Oriente. — (F. P.).

A posição da França

PARIS, 25—Apesar de de Gaulle ter manifestado ontem, a sua disposição de ir a Nova York, para assistir á conferência a alto nível, com a condição, porém, de não se prolongar por mais de dois ou três dias o máximo, a posição oficial da França está ainda por definir. Efectivamente, a resposta do general á carta de Kruchtchev só amanhã deve ser remetida ao Kremlin, depois de discutido o seu texto mais uma vez, hoje, durante a sessão do Gabinete.—(A. N. I.).

A presença de Nasser em Nova York

BEIRUTE, 25 — O presidente Nasser, depois de duas viagens a Moscovo no espaço de dez semanas, está a preparar-se para pisar pela primeira vez o solo americano.

No Cairo anunciam que o chefe da Republica Arabe Unida aplaudiu a iniciativa soviética e decidiu tomar parte, em pessoa, na conferência a alto nível. Assim, levado por Kruchtchev, Nasser irá avistar-se, em Nova York, com o presidente Eisenhower e o secretário de Estado Foster Dulles. — (F. P.).

Israel não toma parte na Conferência

JERUSALEM (Sector Israelita), 25 — Noticia-se que Israel não se considera ligado por decisões tomadas numa conferência a alto nível, para a qual os Arabes forám convidados e os Israelitas ignorados. Além disso, o chefe do Governo, Ben Gurian, declarou ser improvável que, mesmo convidado, fosse a uma conferência a alto nível, pois considera a sua presença em Israel essencial no actual momento. — (A. N. I.).

Reuniu-se o Conselho permanente da N. A. T. O.

PARIS, 25 — O Conselho dos Representantes Permanentes da N. A. T. O. reuniu-se, esta manhã, no palácio de Chaillot, presidido por Paul-Henri Spaak, para uma troca de impressões sobre os projectos de respostas ocidentais a Moscovo. Crê-se que as três potências ocidentais apresentam sugestões sobre o local, a data e os participantes na conferência a alto nível.

Os delegados permanentes devem proceder a um exame das teses ocidentais sobre os problemas do Próximo Oriente. — (F. P.).

Novo apelo de Londres será enviado ao arcebispo Makários

LONDRES, 25 — Segundo o «Daily Express», o Governo, fará, em breve, novo apelo ao arcebispo Makários, para cooperar com as autoridades britanicas, a fim de eliminar o terrorismo em Chipre.

Segundo o jornal, foram já enviadas instruções ao embaixador em Atenas, para que pergunte ao prelado cipriota se está disposto a denunciar, publicamente, os actos de terrorismo. — (F. P.).

Protestos da Grécia contra as prisões em Chipre

ATENAS, 25.—O subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Pericles Skeferis, convocou, ontem, o embaixador da Grã-Bretanha, para protestar contra as prisões dos Gregos cipriotas, nestes ultimos dias.

Num comunicado o Governo helénico diz serem essas prisões não só arbitrárias, mas injustificadas, e que o numero e categoria das pessoas presas prova que os Britanicos se esforçam por exercer pressão, com vista a atingir os seus objectivos políticos. Idêntico protesto foi enviado ao secretário-geral da O. N. U.

O informador oficial do Governo declarou: «O envio de forças turcas para Chipre é inconcebível e inadmissivel. Ninguém ameaça os Turcos cipriotas, que, há dois meses, se entregam a actos ilegais. A presença de tropas turcas na ilha provaria existir uma manobra turco-britanica, ou então a impotência do ocupante em garantir a ordem em Chipre».

O informador do Minitério dos Negócios Estrangeiros desmentiu, categoricamente, as notícias publicadas por certos jornais estrangeiros, segundo as quais, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha teriam dado á Turquia, nestes ultimos dias, conselhos de moderação. — (France Presse).

81° negativos na Antárctida

MOSCOVO, 25. — A agência «Tass» anuncia que a estação soviética «Vostok», instalada no interior do continente antárctico, perto do Pólo Sul magnético, registou, ontem, a temperatura de 81.4 graus negativos, «a mais baixa que foi até agora, observada no Globo terrestre». — (F. P.).

A hostilidade na Jordânia
ao regime do rei Hussein
é reconhecida pelo «Times»
que a atribui em parte ao apoio
que lhe dá o grupo anglo-americano

LONDRES, 25.—O correspondente do «Times» no Médio Oriente informa que o regime do rei Hussein não tem o apoio da população jordana e que só pode sobreviver graças á presença das forças britanicas e ao auxílio financeiro, considerável, concedido pelos Estados Unidos.

O correspondente que acaba de regressar de Amman, refere-se ao profundo descontentamento da população jordana com o seu Governo, especialmente os Palestinos, que representam dois terços do povo da Jordania e consideram os Britanicos como responsáveis pela divisão da sua pátria e pela criação do Estado de Israel. E acrescenta: «Até aqui, ninguem ousou protestar, publicamente contra a presença das unidades britanicas, nem se queixar da humilhação que constitui para a Jordania o facto de não poder sobreviver senão graças á cortesia de Israel, cujo territorio é constantemente sobrevoado por aviões, trazendo tropas e petroleo. Há entre a população uma aversão bem nitida pela presença das tropas inglesas. Se esta aversão não originou, ate agora actos graves, é certamente devido á aplicação da lei marcial e á repressão severa de todo e qualquer sinal de oposição ao regime».

Assinala, depois, que só os Beduínos são fiéis ao rei, mas «a sua lealdade não é suficiente para fazer face a todas as intrigas», e conclui:

«Nestas circunstancias, as forças britanicas e o importante auxilio dos Estados Unidos este de indole financeira, são os unicos meios de sobrevivência do regime. Retirai estes apoios e todo o edificio ruirá. Infelizmente, isto só faz com que os Ingleses e Americanos sejam pouco populares junto da maioria dos Jordanos que se opõem ao regime. Além disso, a presença de tropas na Jordania só faz aumentar o antagonismo entre o Ocidente e o mundo árabe, enquanto o sobrevoo do território israelita confirma, no espirito dos Árabes, que Tel-Aviv e o Ocidente estão solidamente associados num grande plano imperialista».—(F. P.).

Mais reforços britanicos para a Jordânia

BEIRUTE, 25.—Reforços britanicos estão prontos para partir de Chipre para a Jordania. Outro batalhão inglês partiu de Malta para Benghazi e mais de 600 fuzileiros navais, desembarcados em Tobruk, tomaram posições na Cirenaica. Mas o grande esforço da Inglaterra, neste momento, incide no Golfo Pérsico. Absoluto segredo encobre os movimentos da frota britanica nas águas do Oceano Índico. E na zona de Bahrein, tudo parece a postos para se poder entrar em acção, se for preciso.—(F. P.).

Na Venezuela

(Continuação da 1.ª página)

cerca de 200 pessoas, civis e militares.

Embora se considere que a crise político-militar foi já resolvida, a Marinha de Guerra, sob o comando do contra-almirante Carlos Larrazabal, irmão do presidente da Junta, continua de prevenção e permanece ao largo do porto de Guaira.

Quanto ao antigo ministro da Defesa, general Castro León, destituido por ter assumido uma atitude de rebelião, partiu, ontem, de avião para Miami e não Curaçao, como fora anunciado primeiramente. Para Curaçao, partiu um grupo de sete oficiais, os quais por decisão do Governo, ficam exilados na ilha.

Em consequência dos acontecimentos, foram anuladas as cerimónias oficiais que deviam ter assinalado, ontem, o aniversário do nascimento de Simon Bolivar. Uma das cerimónias em projecto era o «Dia das Forças Navais» — (F. P. e A. N. I.).

Ultimas notícias

Automóvel destruído
no choque com um camião militar

Cerca das 13 e 40 de hoje, no cruzamento da estrada das Eiras com a de Caxias, um automóvel, guiado pelo sr. Eduardo Silva Martins, no qual seguiam sua esposa e o seu filho, chocou, com um camião militar. Do desastre resultou ter ficado gravemente ferida a esposa do condutor do automóvel. O veículo ficou destruído. Julga-se que a causa do acidente terá sido um descuido por parte do sr. Eduardo Silva Martins, ao entrar no referido cruzamento.

■

Isabel II
foi novamente operada

LONDRES, 25. — Os médicos da rainha Isabel esperam hoje que a segunda operação, feita, durante a noite, ao nariz, possa apressar a sua cura de um ataque de sinusite catarral.

O otorrinolaringologista Cecil Hogg disse, esta manhã, que a temperatura da soberana era normal nos ultimos dias e que continua a melhorar. — (A. N. I.).

■

Mendès-France
chegou a Pequim

PEQUIM, 25 — Pierre Mendès-France, antigo chefe do Governo francês, foi recebido, hoje, pelo primeiro-ministro da China Popular, Chu-En-Lai, e conferenciou, a seguir, com o vice-presidente do Conselho, Chen-Yi, e com o presidente do Instituto Popular de Estudo de Problemas da Política Externa. — (F. P.).

■

Fangio
corre ou não corre?

FRANCFORT, 25 — «Juan Manuel Fangio estará em 3 de Agosto no Nurburgring, quando do «Grande Prémio Automóvel da Alemanha». Por agora, ignoramos se o campeão do Mundo será corredor ou espectador» — declarou um representante do Automóvel Clube da Alemanha. — (F. P.).

■

Dois aviões abatidos
sobre território sírio

DAMASCO, 25. — Foi noticiado que dois aviões a jacto, não identificados, foram alvejados pela artilharia antiaérea do R. A. U. quando sobrevoaram a Síria e caíram em chamas para além da fronteira, em território libanês. — (A. N. I.).

RESTAURANTE CASTANHEIRA
LUMIAR
Orquestra de dança
Sábados das 20 ás 24 horas
Domingos das 13 ás 17 e das 20 ás 24 horas
Todos os dias menus variados — Serviço normal de lista
CINEMA — SALA DE CHÁ — CAFÉ BAR — TELEVISÃO
(Maiores de 15 anos)

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)

Os últimos momentos de Anton Tchekov

Anton Tchekov amou uma mulher com quem casou quase secretamente: a actriz Olga Knipper, que interpretou algumas das suas peças. O genial dramaturgo e novelista russo corporizou-a na «Macha» das «Três Irmãs». Tchekov não acreditava na felicidade. A sua vida conjugal, embora sem espinhos, foi uma série de separações. Entendia que não devia cortar a carreira de sua mulher quase sempre a trabalhar no teatro de Moscovo. Ele fazia a carreira trágica dos tuberculosos. Amiude procurava o clima mais suave da Russia meridional, numa cidade, Ialta, que mais tarde se devia tornar célebre pelas conferências internacionais.

Vieram agora a lume algumas recordações íntimas e literárias de Tchekov, de um alto interesse.

Entre os trechos das suas cartas de amor dirigidas a Olga Knipper, este que é revelador:

Tenho medo de te desiludir. Os cabelos caem-me incessantemente a tal ponto que, numa semana, parecerei — quem sabe? — um velho calvo... Aborreço-me terrivelmente. Compreendes? Terrivelmente. Só me alimento de sopa. A' noite faz frio e eu fico em casa. Cada dia tenho menos dinheiro. A minha barba embranquece.

E' constante a nota amarga de tristeza e de solitude. Alguma coisa lhe foge na vida em que parece mesmo não acreditar. Com certa melancolia esta outra carta a Olga Knipper:

Minha querida, minha cara Olga, minha notável pequenina actriz. A tua ultima carta na qual me descreves a tua viagem aos Montes dos Pardais, comoveu-me. E' tão adorável como tu própria. Quanto a mim, há seis ou sete dias que não saio. Estou doente: febre, tosse, constipação... Escreve-me outra carta interessante... Mas, sem duvida, tens mais coisas a fazer do que escrever-me. Primeiro, muito trabalho; segundo, tu começas já a esquecer-me. E' verdade? E's de uma frieza infernal como aliás deve ser uma actriz. Não te irrites.

E a correspondência prossegue entre Ialta e Moscovo. Tchekov, por vezes, vai á cidade ver a artista, mas os seus males agravam-se logo, e tem que voltar para a Crimeia, a que chama a sua «Sibéria de exílio». Ela visita-o, desfrutam alguns dias de alegria, mas há nele sempre uma duvida, o desencanto da existência, que o leva a responder-lhe um dia:

Tu perguntas-me: o que é a vida? E' como se perguntasses o que é uma cenoura? Uma cenoura é uma cenoura não se sabe mais nada.

(Continua na página central)

VIDA e ciência

FEIRA DAS VAIDADES

CARTAS INÉDITAS DE Z. ZAGALO

A indignação de Abranhos

por ARTUR PORTELA (filho)

Pompeu Amigo:

Esta tarde aparava as penas de S. Ex.ª, quatro ao todo, uma para o despacho, outra para o rascunho dos discursos parlamentares, a terceira para bilhetes intimos e a ultima para operações aritméticas, quando ouvi um tremendo estrondo. Julguei ser uma bomba, a revolução, que esses moços das conferências democráticas exigem pelas mesas dos cafés e nos casinos (¹). Mas não. Era S. Ex.ª, colérico e terrivel, que batia com a porta. O seu belo rosto exibia aquela nobre expressão indignada que confunde a minoria, interessa desenhadores á pena e perturba as mais belas senhoras da capital. S. Ex.ª atirou com a sobrecasaca para um canto e afirmou, em voz cava, solene e magnifica:

—Zagalo, está tudo perdido!

A frase era de belo recorte e eu anotei-a, com alvoroço, no canhenho onde guardo todas as tiradas de S. Ex.ª (²). Ergui-me e afirmei-lhe que enfrentaria o pelotão por sua causa. S. Ex.ª o conde, acenou-me que me sentasse e prosseguiu:

—Como sabeis tenho-os a todos contra mim. As minhas

(Continua na página central)

Parábola da juventude

a HERNANI CIDADE

Era uma taça de oiro
A transbordar de vinho
Alegre, novo e puro.

Decrépitos os sábios
Diziam ao passar:
— Que bela taça de oiro!

(Mas cismavam no vinho...)

Avisado e orgulhoso,
Sem a levar aos lábios,
Conservei-a nas mãos.

Porém à tarde quando
Ia a beber sedento
Achei as mãos vazias!

*

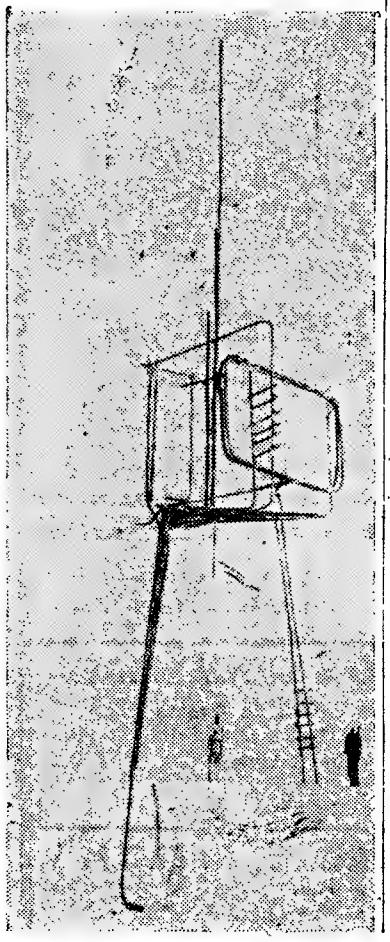
Da taça a transbordar
De vinho novo, próprio
Para beber cantando,

Daquela sede ardente
Que me escaldava o sangue
Quando ia a prumo o Sol,

Apenas hoje resta
No corpo azul do vento
O aroma do vinho.

AMÉRICO DURÃO

Prisioneiro político



«O prisioneiro político desconhecido» escultura do inglês Reginald Butler, que obteve um primeiro grande prémio, e que figura na exposição de «50 anos de arte moderna», no certame internacional de Bruxelas

O romance moderno

● **O romance foi sempre a expressão de uma estrutura social. Creio que, no nosso tempo, é capaz de ser outra coisa. Isso o salvará.**

CONSTANT BURNIAUX

● **Sem duvida, o romance sofre uma metamorfose. Os seus grandes poderes de transformação são um sinal de vitalidade.**

ANDRÉ CHAMSON

● **Mais do que qualquer outro género literário, o romance tem necessidade de meia duzia de Chaucer.**

ALDONS HUXLEY

Wilson e Hoover

Mil cartas inéditas sobre a guerra

O antigo presidente Herbert Hoover escreveu uma biografia de Woodrow Wilson, que o precedeu no posto mais alto dos Estados Unidos, sob o título de «The Ordeal of Woodrow Wilson». Grande parte do material usado no livro é inédita, inclusive mais de mil comunicações, trocadas entre Wilson e Hoover, antes e durante a primeira Grande Guerra.

A morte do Fuherer

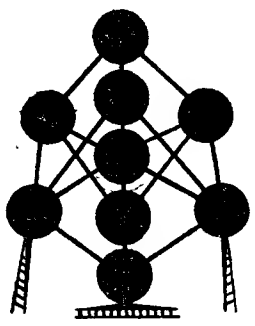
«A morte de Hitler», quadro de Kukryniksy, que figura no certame «50 anos de arte moderna», na Exposição Internacional de Bruxelas

HITLER: *Em nome do povo alemão proíbo a arte moderna.*

Cubismo, Dadaismo, Futurismo, Impressionismo e o resto nada tem de comum com o nosso povo alemão. Todas estas ideias não são velhas nem novas; são unicamente o gaguejar de gente a quem Deus negou a graça do talento artístico genuino e em vez disso proporcionou o dom da retórica vazia e do logro... Há artistas que, por princípio, vêem ou, como talvez digam, sentem os prados azuis, o céu verde e as nuvens amarelo de enxofre. Não quero meter-me numa discussão sobre se os cavalheiros em questão vêem realmente e sentem essas coisas desta forma, ou não, mas o que quero é proibir, em nome do povo alemão, que tais lamentáveis desgraçados, que manifestamente sofrem de defeitos de vista, tentem convencer o Mundo que os rodeia a aceitar como realidade os resultados da sua falsa observação ou apresentar-lhos como arte.

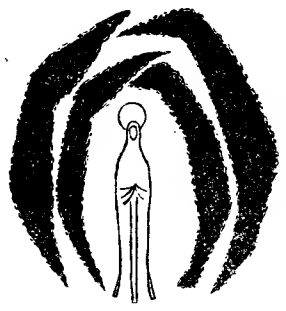
(Discurso proferido em Junho de 1937, na inauguração da Exposição de Arte Degenerada, certame que Hitler organizou para cobrir de ridículo a arte contemporanea que, afinal, lhe sobreviveu).

A dança da vida, quadro de Edward Munch



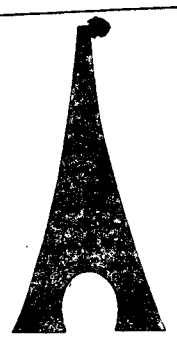
BRUXELAS

Exposição 1958
Bruxelas, a 2 h. 45 de
París em comboio



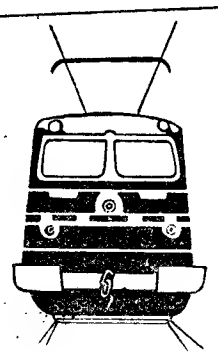
LOURDES

Cidade da oração
em 1958.



PARIS

A mais bela cidade
do mundo



O COMBOIO

Para as suas viajens de
negocios ou de prazer.

RAPIDO • CONFORTAVEL
AGRADAVEL E ECONOMICO

Importantes reduções até 50 % nos bilhetes de grupo e turísticos.
Pagamento em escudos nas Agências de Viagens.

INFORMAÇÕES

CAMINHOS DE FERRO FRANCESES

Av. José Antonio, 57 - MADRID • Tel. 47 20 20

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DO PESSOAL DA INDUSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS

Rua Padre António Vieira, 5-1.º — LISBOA — Telefone n.º 680167

CONCURSO PARA OBRAS DE BENEFICIAÇÃO E LIMPEZA A EFECTUAR EM PRÉDIOS DE RENDA LIVRE SITUADOS NA RUA ACTOR VALE N.ºs 27-35 e 43

Até ás 16 horas do dia 14 de Agosto próximo futuro, aceitam-se propostas para execução das obras acima indicadas.

Na Sede desta Caixa encontra-se patente o programa do concurso e respectivo caderno de encargos que pode ser consultado, todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

Lisboa, 24 de Julho de 1958

A DIRECÇÃO

EXCURSÕES

em modernissimos autocarros
CASTELO BODE — TOMAR

FÁTIMA

DOMINGO, 27
E DOMINGOS SEGUINTES

Em 12 e 13 de Agosto — **Peregrinação** — Inscrições e informações: EMPRESA EDUARDO JORGE—Venda Nova-Amadora ou em Lisboa: Rua Jardim do Regedor, 35 — Telefones: 30971 e 30972

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Cartaz do dia

TEATROS

MONUMENTAL—As 21,45—«A rainha do ferro-velho»
CIRCO AMERICANO — As 18,15 e 21,45—«Atracções Internacionais».

CINEMAS

EDEN—«O caminho da ilusão».
POLITEAMA—«A flecha quebrada»
TIVOLI — «Tempestade sobre Berlim»
SÃO LUIS—«O Campeonato Mundial de Futebol».
SÃO JORGE — «Perigo nas sombras».
IMPERIO — «Tempo de férias».
ALVALADE — «O Campeonato Mundial de Futebol».
MONUMENTAL—«Dez mil quartos de cama»
ROMA — «Alibi».
ODEON—«Barro humano».
AVIS—«A canção da flor vermelha»
CONDES—«Justiça sem lei».
RESTELO—«Folias na ópera».
CAPITOLIO—«A loira explosiva».
COLISEU — «Os pistoleiros malditos».
PROMOTORA — «A ultima caravana».
OLIMPIA—«Ladrão de casaca».
IDEAL—«Folies Bergère».
PORTUGALIA—«A ausente».
PAVILHÃO—«O mundo animal».

Compagnie Maritime des Chargeurs Reunis

DE LISBOA PARA:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS-AIRES

P/M «Charles Tellier» em 1 de Agosto

PARA VIGO e LE HAVRE

P/M «Louis Lumière» em 11 de Agosto

ACEITANDO PASSAGEIROS E CARGA GERAL

OS AGENTES GERAIS

JOÃO DE BRITTO, LDA.

LISBOA: Cais do Sodre, 36 Telef. 32353/4
PORTO: R. Mousinho da Silveira, 6-1. Telef. 23881/2

CARRUAGEM DIRECTA LISBOA-VIGO

Lisboa (St.ª Apolónia)	p	8-27
Corunha	c.	22-15
Corunha	p.	8-00
Lisboa (St.ª Apolónia)	c	23-40

Os serviços informativos da C. P. elucidarão V. Ex.ª sobre horários e preços

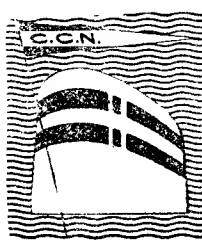
Domingo, 27 de Julho de 1958

EXCURSÃO DA C. P. à FIGUEIRA DA FOZ

3.ª CLASSE — ESC. 90$00

Lisboa (Sta. Apolónia)	p.	8-30
Figueira da Foz	c.	11-52
Figueira da Foz	p.	20-10
Lisboa (Sta. Apolónia)	c.	23-40

Bilhetes a venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 24 do corrente (2.ª feira)



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«BENGUELA» 30 de Julho	Com escala por **Leixões**, para: **S. Vicente**, e **Praia** (se necessário), **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa, de 26 a 28 de Julho
«PATRIA» 6 de Agosto	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**. Carrega em Lisboa, até 4 de Agosto.
«UIGE» 23 de Agosto	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa, de 16 a 18 de Agosto
«AMBOIM» 27 de Agosto	Com escala por **Leixões** para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique Nacala** e **Porto Amélia**. Carrega em Lisboa, até 25 de Agosto.
LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 6 de Setembro (ás 12 horas)	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 9 de Agosto (Ás 16 horas)	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Porto Everglades (Miami)**.
VIAGEM À BÉLGICA (ANTUERPIA)	
«SANTA MARIA» 11 de Agosto	**Para visita á Exposição Universal de Bruxelas**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63—T. 30131/8—PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9—T. 23342

SOCIEDADE GERAL

Lisboa — Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

N/M «RITA MARIA» em 10 de Agosto

Carrega em LISBOA para BISSAU a 7 e para CABO VERDE a 8 de Agosto
Carga Frigorífica a 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «MANUEL ALFREDO» em 14 de Agosto

Carrega em LISBOA a 12 e 13 de Agosto
Carga Frigorífica a 14 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª e classe turística
Este navio escala LEIXÕES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

N/M «BRAGA»

De 21 a 30 de Julho e em Lisboa sòmente para MATADI a 5 de Agosto

N/M «BRAGANÇA»

De 11 a 20 de Agosto e em LISBOA sómente para MATADI a 26 de Agosto

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A carga nos portos de ANGOLA

N/M «BORBA»

De 14 a 28 de Julho

N/M «BELAS»

De 4 a 18 de Agosto: Recebe também carga para o HAVRE

DESPORTOS

O calendário internacional
dos encontros de futebol
está elaborado para a próxima época

A época de futebol, de 1958-59, só começará em fins de Agosto, mas a maior parte das Federações estabeleceu já e publicou o respectivo calendário internacional, principalmente na Europa.

A lista dos encontros é a seguinte:

AGOSTO—dia 17: *Noruega-Polónia, em Oslo.*

SETEMBRO—dia 7: *Austria-Jugoslávia, em Viena;* dia 20: *Russia-Hungria, em Moscovo;* em data a designar: *Checoslováquia - Suiça (para a Taça das Nações) e Malta-Suíça B, em La Valette;* dia 21: *Noruega-Suécia, em Oslo (para o campeonato escandinavo);* e dia 24: *Inglaterra-Checoslováquia, em Norwich (para jogadores com menos de 23 anos de idade).*

OUTUBRO — dia 4: *Irlanda do Norte-Inglaterra, em Belfast (para o campeonato britanico);* dia 5: *Austria-França, em Viena;* dia 18: *País de Gales-Escócia, em Cardiff (para o campeonato britanico);* dia 22: *Inglaterra-Russia, em Londres; e Sarre-Suíça B, em Sarrebruque;* dia 26: *França-Alemanha Ocidental, em Paris.*

Estava previsto para o dia 27 o jogo Hungria-Alemanha Ocidental que foi transferido para outra data.

NOVEMBRO — dia 2: *Holanda-Suíça, em Roterdão; e Suíça B-Holanda B, em Winterthur;* dia 9: *França-Itália, em Paris;* dia 12: *Escócia-País de Gales, em Glasgow (para o campeonato britanico)* dia 19: *Alemanha Ocidental-Austria, em Estugarda ou outra cidade alemã;* dia 26: *Inglaterra-País de Gales, em Birmingham (para o campeonato britanico)*

JANEIRO DE 1959—dia 11: *Itália-Suiça, em Génova (para a Taça das Nações); e Suiça B-Itália B, em Lugano.*

MARÇO—dia 1: *França-Bélgica, em Paris.*

ABRIL—dia 18: *Inglaterra-Escócia, em Londres; e* dia 25: *Irlanda do Norte-País de Gales, em Belfast (ambos para o campeonato britanico);* dia 26: *Suiça-Checoslováquia, em Basileia (para a Taça das Nações); e Luxemburgo-Suiça B, em Luxemburgo.*

MAIO — dia 26: *Inglaterra-Itália, em Londres;* dia 25: *Suiça-PORTUGAL, em Genebra.*

* * *

Como se verifica, os Suiços resolveram marcar para 25 de Maio o jogo com Portugal. No entanto, é admissível uma alteração, dependendo da proposta que a nossa Federação, fez a Alemanha Ocidental a fim de se deslocar em Abril.

O calendário internacional do futebol português está assim elaborado:

Em Novembro, contra a Africa do Sul (a equipa nacional, será formada por jogadores com o limite máximo de 23 anos); na segunda quinzena de Dezembro, 1.ª «mão» da Taça das Nações, contra a Alemanha Oriental. O jogo da 2.ª «mão» deve disputar-se, entre nós, em meados de Janeiro.

Quanto aos encontros com a Alemanha Ocidental, os federativos portugueses pretendem realizar o primeiro jogo, aqui, e retribuir a visita em Abril.

VOLEIBOL
Sporting e L. Ginásio ficaram apurados para a fase final

No ginásio do Técnico, prosseguiu ontem o torneio de apuramento para o campeonato nacional da 2.ª Divisão. Em face dos resultados, ficaram desde já apurados o Sporting e o Lisboa Ginásio, que serão assim os representantes de Lisboa no referido campeonato.

Os resultados foram os seguintes:

Lisboa Ginásio, 3-C. D. U. L., 1 (17-15, 15-11, 13-15 e 15-5) e Sporting, 3-Belenenses, 0 (15-8, 15-12 e 17-15).

Os «ginasistas» não tiveram grandes dificuldades ao passo que o Sporting nos dois ultimos «sets» teve de arrostar com a réplica entusiástica dos «azuis» que deixaram agradável impressão

AUTOMOBILISMO
«Os Mil Quilómetros do Benfica» começam a disputar-se amanhã

Com a primeira prova complementar dos «Mil quilómetros do Benfica», realiza-se amanhã, ás 15 horas, na avenida de acesso ao Estádio da Luz. Os concorrentes, ás 17 e 1 horas, começam a sair para a prova de estrada, com intervalos de um minuto entre si. A chegada verifica-se no domingo a partir das 15 e 15 horas, realizando-se a seguir a 5.ª e ultima prova complementar, também junto do Estádio da Luz

HOJE, À NOITE

HOQUEI EM PATINS—Campeonato da 1.ª Divisão: Campo de Ourique-Paço de Arcos ás 21 horas, em Campo de Ourique: Benfica-Mundet ás 21 e 30 horas, em Gomes Pereira e Oeiras-Parede ás 22 e 30 horas, em Santo Amaro de Oeiras

Campeonato da 2.ª Divisão: Academica da Amadora-Vila-franquense ás 21 e 30 na Amadora; C. U. F.-Naval Setubalense ás 22 e 30, no Barreiro, e Belenenses-Sporting de Torres ás 22 e 30 no Restelo.

TENIS DE MESA—Na mesa do «Alas do Dão» a partir das 21 e 30, encontros de infantis para o campeonato regional individual

TIRO—As 21 e 30, no campo de jogos do Sintrense, realiza-se um torneio de tiro aos pratos com o seguinte programa: prova de ensaio, nas distancias de 12 a 14 metros e «Prova de Ouro», em duas séries de 5 e 10.

VOLEIBOL—Campeonato da Promoção ás 22 horas, nos Barbadinhos, defrontam-se F. C. de Lisboa-Ajuda

XADREZ—Nas salas do Ateneu, disputa-se a 3.ª jornada do campeonato nacional, a partir das 20 horas, defrontando-se Araujo Pereira-João Maria Ribeiro e Joaquim Durão-Daniel de Oliveira.

AS GRANDES PROVAS DE REMO

Nas regatas internacionais
a realizar na Figueira da Foz
volta a disputar-se o trofeu «Salazar»

O desporto do remo vai ter em Portugal uma jornada de grande envergadura com a realização das regatas internacionais, na Figueira da Foz, ás quais concorrem algumas das principais equipas estrangeiras. Assim, deslocam-se ao nosso País as tripulações do «Queen's University Boat Club», de Belfast (Irlanda); «London Rowing Club», o detentor da taça (Inglaterra); Societé Royale de Sport Nautique, de Gand, campeão da Bélgica; Societé Nautique de Bayone; Club Nautique Litoern, campeão francês; e Club C. E. Y. E. G. de Gerona (Espanha).

Nas regatas disputa-se o precioso trofeu «Salazar», instituido em 1938 por subscrição entre todas as Camaras Municipais do País. Até agora apenas se realizaram duas regatas ganhas pelo London Rowing Club.

Após tão largo interregno conseguiu a Federação fazer reviver a grandiosa prova, pretendendo chamar a atenção do publico para um acontecimento desportivo de valia e proporcionar ao remo nacional contacto com equipas estrangeiras qualificadas, de que advirão certamente estímulos que se hão-de reflectir em maior e melhor preparação das suas tripulações.

As regatas deste ano, que se realizam nos próximos dias 2 e 3 de Agosto, concorrem, pois, seis equipas estrangeiras de «shells» de 4 com timoneiro.

As regatas internacionais terão um valioso complemento de provas nacionais, em que participarão o Clube dos Galitos, do Grupo Desportivo da C. U. F. e um outro ainda não designado.

O programa é aliciante e o remo português vai viver uma das suas grandiosas jornadas.

O movimento
do porto de Lisboa

No mês passado, entraram no porto de Lisboa 430 navios, abstraídos os de pesca costeira, com a arqueação bruta de 1.347.322 toneladas, ligeiramente inferior á do mês precedente (1.430.320 toneladas).

Quanto ao tráfico de mercadorias — carga marítima — o seu total em Junho foi de 354.905 toneladas, das quais 228.930 desembarcadas e 125.975 embarcadas, um pouco menor também que o de Maio (420.293 toneladas).

No que se refere ao movimento de passageiros por via marítima, totalizou em Junho 30.960 passageiros, sendo 6.873 embarcados, 5.608 desembarcados e 18.479 em transito, superior ao de Maio (26.364 passageiros).

A receita corrente do porto em Junho não chegou a 6.800 contos, sendo a mais baixa dos meses precedentes do corrente ano.

A situação de contas mostra a necessária normalidade pela devida cobertura da despesa pela receita, nos termos legais e verifica-se que a movimentação de navios, de mercadorias e de passageiros, foi satisfatória: que o rendimento do porto é regular; e que a situação financeira é normal.

Mirandela em festa

MIRANDELA, 25 (Pelo telefone) — Com grande concorrência de forasteiros, principiaram hoje, nesta vila, as tradicionais festas de Nossa Senhora do Amparo, que se prolongarão até ao dia 3 de Agosto próximo. Do programa das festas fazem parte um torneio de tiro aos pombos, uma gincana e um «rallye» de automóveis e um desafio de futebol.

TAUROMAQUIA
Esta noite, no Campo Pequeno

Esta noite, ás 22 horas, no Campo Pequeno, faz a sua definitiva despedida das arenas o cavaleiro António Luís Lopes que foi extreme cultor e defensor do torneio classico, chegando a praticar o rojoneio e morte de touros com pontas. Terá a acompanhá-lo um cavaleiro do seu tempo, mestre Simão da Veiga, e cinco dos novos Manuel Conde, D. José Ataíde, Pedro Louceiro, David Ribeiro Teles, Alberto Luís Lopes, seu filho, e com eles alternará o mestre António Luís Lopes. Todos os touros serão pegados pelo Grupo de Forcados Amadores de Santarém, e serão disputados dois capotes, um de lide e outro de luxo, respectivamente para a melhor brega e para o melhor par de bandarilhas.

Em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 25. — Com touros de António Durão fez a sua apresentação Joaquim Marques que foi ovacionado no 1.º com a capa, bandarilhas e «muleta», dando duas voltas á arena, e também ovacionado no seu 2.º, que foi difícil. Alternou com o mexicano Gomez que deu volta no seu 1.º e foi aplaudido no outro. — (E.).

NATAÇÃO

Está formada
a equipa portuguesa
que vai defrontar a selecção da Andaluzia

Para o 1.º encontro entre nadadores do Centro de Portugal e da Andaluzia, a realizar amanhã e domingo, na piscina municipal de Coimbra, a equipa portuguesa será formada pelos seguintes nadadores: Adolfo Feldlaufer Junior, Avelino Pereira, José Manuel Fonseca, Raul Cerqueira e Luís Vaz Jorge, de Lisboa; Carlos Viegas, Uriel de Oliveira, Apolinário Teixeira, Fernando Gonçalves, Augusto Costa e Guimarães Ferreira, de Coimbra; Vasco Neto da Maia e Bernardo Saraiva, de Aveiro.

A Andaluzia apresentará Luís Mejias, José Luís Abad, Juan Galiano, Carlos Boetger, Canales, Juan Segura e Rafael Mollina.

Os nadadores australianos já não vêm a Portugal

Estava assente a visita a Portugal, após os Jogos Imperiais Britanicos, dos nadadores australianos que presentemente disputam aqueles Jogos, os quais se apresentariam na piscina do Sport Algés e Dafundo. Por dificuldades surgidas á ultima hora, sabe-se que essa visita já não terá lugar, perdendo-se assim o ensejo de ver em acção os fenómenos da natação mundial.

FUTEBOL
O Benfica dispensa...

A direcção do Benfica elaborou a lista dos jogadores a dispensar na próxima época. Nela figuram Azevedo, Chipenda, Helder, Pedro Silva, Isidro, José Maria, Araujo, Carvalho, Simões, Naldo e outros das categorias secundárias

...e espero reforços

Além de Hilário, do Torriense, que já firmou contrato, os «encarnados» continuam interessados em vários elementos, mas as negociações prosseguem no maior dos segredos. Entretanto, Otto Glória, que está a dirigir um curso de treinador em Lourenço Marques, tenciona trazer consigo os ultramarinos Eusébio, Salvado e Barata e mais dois outros jogadores que estão a ser objecto da sua cuidadosa observação.

Calichio é o novo treinador do União de Coimbra

O jogador argentino, Calichio, que alinhou no Caldas, foi agora contratado, como treinador, pelo União de Coimbra.

Os treinos do Belenenses começam no dia 4 de Agosto

As equipas do Belenenses iniciam a sua preparação, com vista á próxima época, no dia 4 de Agosto, sob a direcção de Fernando Vaz que terá como adjunto Artur Quaresma.

Uma vitória do Milão na Argentina

BUENOS AIRES, 25 — A equipa italiana de Milão venceu a do grupo argentino do Boca Juniores por 2-1, com 1-1 ao intervalo, num encontro de futebol disputado ontem á noite, aqui, perante enorme assistência

Sob a direcção do árbitro argentino Luís Ventre as equipas alinharam:

BOCA JUNIORES — Mussimesi; Fiano e Villoga; Barberis, Ratin e Schadel, Nardiello, Biaggio, Gonzalez, Rodriguez e Perez

MILÃO — Soldan; Maldini, Belrami e Fontana; Zannier e Bergamaschi; Mariani, Migliavacu, Schiafino, Grillo e Danova. — (A. N. I.).

A travessia da Mancha
vai ser tentada nos dois sentidos por um fuzileiro norte-americano

FOLKSTONE, 25 — Bert Thomas — um antigo fuzileiro naval norte-americano, de 33 anos e mais de 100 quilos de peso — partiu para o cabo Gris Nez com a intenção de iniciar ali a travessia do Canal da Mancha a nado, nos dois sentidos, sem interrupção

Esta proeza, que ninguém até hoje conseguiu realizar, propõe-se Thomas levar a cabo em cerca de 30 horas, partindo de França esta madrugada.

Durante a travessia, Thomas tenciona parar para fazer a barba várias vezes para evitar esfolar a pele dos braços e dos ombros. — (A. N. I.).

O dr. Torres
não abandona a Académica

Um dos jogadores mais falados neste período das transferências tem sido o dr. Torres, da Académica. Tanto se dá a sua presença em Lisboa como em Coimbra.

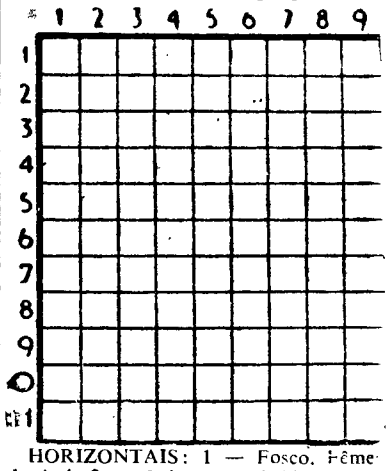
Ultimamente noticiou-se que o citado jogador havia manifestado o desejo de ingressar no Benfica, o que não é exacto, porquanto o sr. tenente-coronel José Catela, presidente da secção de futebol dos «encarnados», garantiu-nos esta manhã, não ter havido qualquer diligencia nesse sentido.

Mais nos disse o referido dirigente que o próprio dr. Torres lhe afiançou não estar nos seus planos mudar de camisola, continuando assim ao serviço da Académica.

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3403



HORIZONTAIS: 1 — Fosco. Fêmea do boi. 2 — Peixe escombrida do Algarve. Rezar. 3 — Patroa. Ilha portuguesa no Atlantico. 4 — Sapo do Amazonas. Maior. 5 — Que tivera mau êxito. 6 — Parecença. Frequentar. 7 — Pedra de altar. Fluído aeriforme. 8 — Antes de Cristo. Santo. Artigo definido. 9 — Já. Caixilho de ferro com que os tipógrafos apertam as formas de impressão. 10 — Arrancar os próprio cabelos. 11 — Ratem. Imposto de transmissão

VERTICAIS: 1 — Canhamo de Manila. Goste muito de. Escolher. 2 — Ligara. Animálculo aracnideo. 3 — Sepultar. Cólera. 4 — Nome de mulher. Pregassem. 5 — Símbolo químico da prata. 6 — Pronome pessoal. Severidades. 7 — Defendera com grames. Genro de Maomé. 8 — Fogo. Carumas. 9 — Figura. Chefe abexim. Mulher de Abraão, mãe de Isaac.

Solução do problema n.º 3402

HORIZONTAIS: 1 — Gibraltar. 2 — Até. Dias. 3 — Tu. Ermo. 4 — Oc. Ri. 5 — Dia. Gaio. 6 — Condoeras. 7 — Arão. Sim. 8 — Rã. Ré. 9 — Onde PS. 10 — Eloi. Rás. 11 — Grassasse

VERTICAIS: 1 — Gata. Cara. 2 — Itu. Dora. Er. 3 — Bê. Pina. Olá. 4 — Adornos. 5 — Adro. Edis. 6 — Limeges. 7 — Tão. Ária. Rs. 8 — As. Riam. Pás. 9 — Fios. Asse.

Serão da F. N. A. T.
dedicado ao pessoal da T. A. P

Amanhã, sábado, no ginásio do Liceu Camões, efectua-se o primeiro serão para os trabalhadores da T. A. P., realização da F. N. A. T. com a colaboração da Emissora Nacional, dedicado ao Grupo Cultural e Desportivo dos Transportes Aéreos Portugueses. Além da orquestra típica da Emissora Nacional e de alguns dos seus artistas ligeiros colaborará no programa a Orquestra de Concertos, que reaparece neste espectáculo, sob a regência da maestrina Natércia Couto. O espectáculo inicia-se ás 21 e 45.

Feiras e romarias
Em Pombal

POMBAL, 25. — (Pelo telefone) — No jardim Marquês de Pombal começaram hoje, com uma salva de 21 morteiros, ás 9 horas, as tradicionais Festas do Bodo, em benefício dos Bombeiros Voluntários locais, que inclui a grande feira anual.

As ruas serão percorridas por filarmónicas Zés Pereiras; e á noite haverá iluminações, concerto, vedena e baile.

As festas prolongam-se até ao dia 28.

Foi agora publicada uma tradução de «A Vida de Toulouse Lautrec» original de Lawrence e Elisabeth Hanson. Na gravura vê-se o notável artista francês de pequena estatura ao lado do director do Moulin Rouge

LIVROS e AUTO

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

POESIA

«DIÁLOGO FRUSTRADO»

de Isabel de Faria

Isabel de Faria

Uma sinceridade vibrante, uma poesia tumultuosamente romântica, exasperadamente ávida, violentamente dramática — tal é a impressão que se colhe deste livro quase agressivo e teatralmente orgulhoso — «Diálogo Frustrado» — de Isabel de Faria. Cantico de frustração, mas cantico de afirmação. «A dificuldade de ser», «A morte na vida» e «Solidão» são os poemas em prosa que rematam esta obra, juntamente com um «Tema para o Bailado do Poeta, a Mulher e os Monstros» — documentos curiosissimos de uma sensibilidade indiscutivelmente rica, fremente, que já nos promete uma nova criação desta vez no domínio da novelística: «Encontro com a morte». Valorizam este livro de estreia e de revelação de Isabel de Faria quatro finos desenhos simbólicos da pena de Julio.

A ESPADA DE DAMOCLES E OUTRAS HISTÓRIAS

de Alves Morgado

Alves Morgado não é, apenas, um escritor de ficção, preocupado com a problemática dos mundos siderais habitados ou com as investigações laboratoriais, por vezes, de resultados monstruosos. E' também um novelista do real que gosta de analizar a consciência do indivíduo, dozear-lhe as reacções sentimentais e explicá-las através do comportamento.

Publicou agora Alves Morgado um livro intitulado: «A espada de Damocles e outras histórias». A primeira é, sem duvida, fundamental do género que prefere: o seu realismo trilha, porventura, caminhos largos de fantasia, de viagem, de evasão. Assim lemos, no capitulo que se chama «Comunicado» da «Espada de Damocles»: «A maior parte das pessoas ignoram que eu, Gil Frois fui um dos poucos europeus até hoje autorizados pela teocracia tibetana a viver em Lassa».

E mais adiante: «A crítica literária, de um modo geral, não me tem compreendido, apodando-me de «poseur», mistificador incongruente, etc.

De modo algum pretendemos insinuar (no bom sentido) que Alves Morgado se está vendo nitidamente no espelho das suas qualidades e defeitos. O que afirmamos é que há nele uma imaginação desbordante que o faz deambular, não apenas, pelo mundo incomensurável, mas á roda de casos estranhos em que a sua visão, se alucina captando o irreal Daí o quer que seja de estranho e aliciante na sua obra que tem antinomias, oposições de luz e sombra, redemoinhos e inquietações que tornam, porventura, mais cerebral e especulativa quando se alcandora no transcendente, do que concreta e formal.

«A Espada de Damocles e outras histórias» foge um pouco ao género cultivado pelo autor. O seu personagem tem — como dizer? — várias almas, polivalente no campo das sensações, e a sua aventura — bólide fulgente — segue-se com curiosidade, embora seja difícil ao leitor antes do final determinar o exacto ponto da sua queda. *(Sociedade Expansão Cultural).*

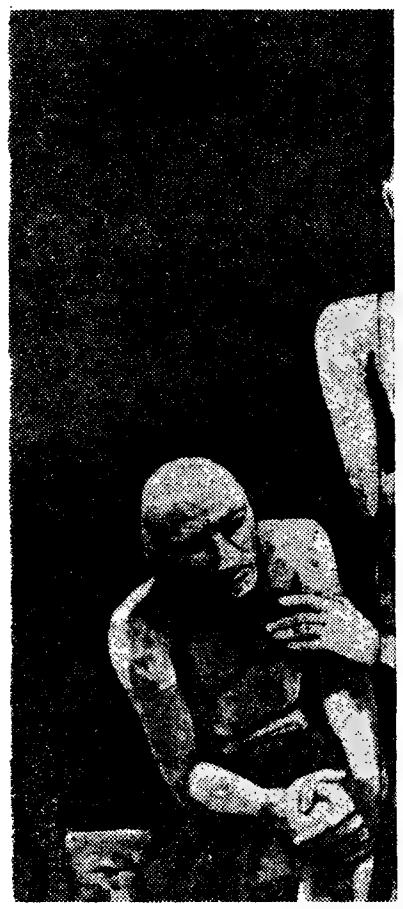
ARTE

NAZARÉ

por Tomás de Melo (Tom)

A Nazaré continua a ser o nosso mais belo painel de almas. Um dos mais emocionantes capitulos da História Trágico-Marítima. Porta aberta sobre o Infinito. No seu vitral místico, escorre aquele azul em que Raul Brandão mergulhou os dedos admiráveis de escritor marinhista, dando-nos em «Pescadores» não só as mulheres tisnadas do retabulo nazareno, na sua coral de lagrimas, de alegrias, de sofrimentos, que casaram um dia com o mar-homem, que depois de as beijar violentamente em espumas de renda, sobre lençois de prata, na tremulina do luar as torna viuvas, quando os pescadores partem para longe em roteiros heroicos dos oceanos gelados, ou para nunca mais, para a morte, de que os seus bateis e varineis são a oscilante barca de Caronte.

Se há local, na nossa terra que tenha sido mais pintado, aguarelado, romanceado e descrito, é a Nazaré. E' mesmo de certa maneira, pela diferença racica da sua gente, a sua idiossincrasia, o seu vestuário, os seus costumes, vida familiar, fainas e aprestos de pesca (os homens sobre o tumulo abissal das águas; as mulheres na praia, cujas areias são as lágrimas cristalizadas de infinitos prantos) a linda vila branca e côr-de-rosa, com as suas casinhas tamaninas de «mecano», como que armadas, artificialmente, pelas mãos de um menino doirado



Quadro de

FEIRA DAS VAIDADES

(Continuação da 13.ª página)

ideias gerais esmagam-nos. Pois bem, há coligação. Estão os jornais, estão os cafés, está a província.

S. Ex.ª sublinhava a palavra com o gesto, largo e generoso.

—E sabes tu porquê, Zagalo?

Acenei que não, que não sabia.

—Por causa do meu discurso de 23 de Abril.

Conhecia o discurso. S. Ex.ª ierra-mo o esboço. E fora eu, amorosamente, fielmente, na minha letra francesa, de fino talhe, que lho passara para o fabriano. S. Ex.ª só lê discursos em fabriano.

—Excelência, o discurso era de arromba! — berrei, num arrebatamento. Ainda agora me preocupa esta palavra «arromba», plebeia e soez, a manchar momento tão alto e tão decisivo na vida de S. Ex.ª

—E que pedia eu, Zagalo? Ordem. E mais? Disciplina. E mais? Silêncio.

Que frases! E' um Lamartine, um Hugo, um Chagas! Fiquei comovido a tal ponto que me pus a chupar os dedos.

—A verdade é que sem sossego não posso trabalhar. Deram-me a Marinha (3). Em sete meses pus a flutuar dois navios, fiz uma viagem ao Funchal (4), comprei uma vela nova para o «S. Inácio». Mas a rua protesta. Quer mais. Os jornais gritam. A oposição ataca. Prendem-se ao detalhe, afirmam que os navios metem água e que a vela está rota. Não o nego. Dêem-me silêncio. Não gritem sob as minhas janelas.

S. Ex.ª supera Demóstenes, famoso orador grego que falava com pedras na boca (5).

E retirou-se, deixando-me perplexo e extasiado. Tentei trabalhar. Deixei cair dois enormes borrões de tinta sobre uma folha de papel. Excitado, nervoso, ergui-me e fui pôr-me diante de um busto de S. Ex.ª, obra-prima do escultor Anselmo. Observei demoradamente os traços fisionómicos daquele rosto sereno e grave.

Era aquele o conde de Abranhos, de quem tenho a honra de ser secretário, amigo e confidente. S. Ex.ª, pelas tardes de calor, cansado de despachar, conta-me a sua vida, tendo-me dito já «Vá você fixando para ser o meu Plutarco». Como sabe, Plutarco era um ilustre biógrafo. Dizia eu que contemplava o busto e pensava. Pensava na ingratidão do Parlamento, onde V. Ex.ª brilhava em todo o seu fulgor oratório Té célebre o seu discurso sobre a batalha de Alcácer Kibir, sessão de 15 de Maio, «Diário do Governo» n.º 1634), e nas insolências das folhas publicas, sobre as quais o nobre conde teve esta frase terrivel: «Sujam os dedos de tinta».

Ah, esta frase! O que ela contem para lá da sua aparente vulgaridade. A tinta não é aqui apenas o liquido preto por secar. E' a impertinência, a arrogancia, o alarido. São todas essas verdades atiradas como pedras sobre as vidraças dos homens de bem. Acerca da Verdade (com V grande) teve S. Ex.ª esta observação profunda: «Se não serve deita-se fora». Disse-o ao jornalista Caetano, em acalorada discussão. Porque S. Ex.ª entende, e muito bem, que a Verdade é matéria perigosa e, de certo modo, anárquica.

O que irrita a multidão é S. Ex.ª ter a cabeça no seu lugar e não ser ateu. Recordo ainda, com ternura, aquela quadra que S. Ex.ª escreveu no album de minha esposa. E' assim:

Deus existe! Tudo o prova,
Tanto eu, altivo Sol,
Como tu, raminho humilde,
Onde canta o rouxinol (6).

Não, isto não é o deboche dos Mussets ou o histerismo dos Baudelaires. Isto é autêntica poesia, vibrante, sentida, lirica. S. Ex.ª não tem apenas a Forma, tem a Ideia. Temem-no, odeiam-no, combatem-no, porque o invejam.

Abraça-te

O teu amigo de sempre
Z. Z.

(1) — Não sabia o nosso Zagalo que um destes moços, Eça de Queirós, o lançaria como escritor, arrancando-o ao quase anonimato.

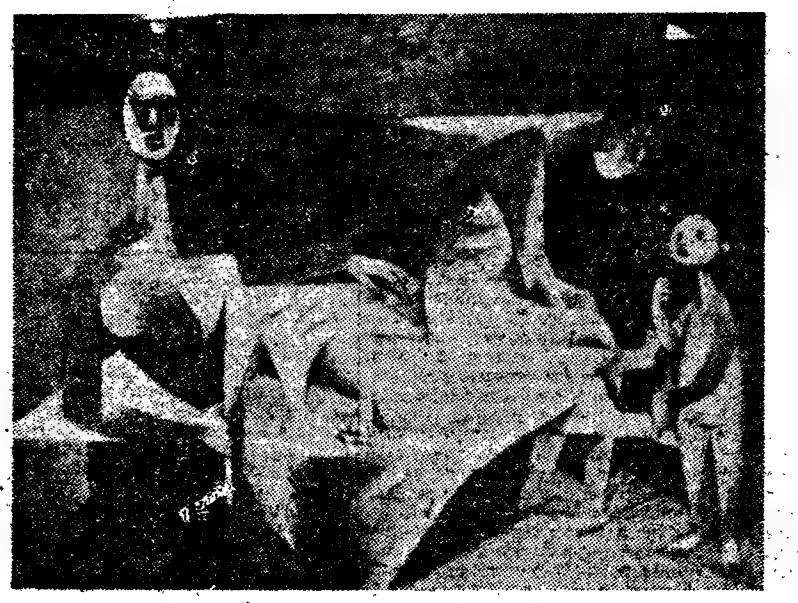
(2) — Este canhenho deve ter sido a base de «O Conde de Abranhos—notas biográficas».

(3) — Evidentemente, a pasta da Marinha.

(4) — E' curioso, na biografia do grande homem publico, Zagalo não nos relata esta viagem. No entanto, consultando jornais da época, lá vimos o relato.

(5) — Trata-se de uma confusão — Zagalo não era um conhecedor da História da Grécia.

(6) — Esta quadra é reproduzida no «Conde de Abranhos», nas páginas 46 e 47.



«A Família», do pintor Lewis Le Brocquy

OS NOSSOS CO

Abriu a pasta, tirou um maço de papel, colocou-o sobre a mesa e pôs-se a desatarrachar a tampa da caneta. Nesse mesmo momento, quando a tampa cedia, sentiu um panico enorme e achou-se vazio, sem uma frase ou uma ideia. A cabeça começou mesmo a doer-lhe e pensou em desistir. Mas ali mesmo, a seu lado, um sujeito magro, vestido de preto, com cara de peça de museu Grévin, seguia todos os seus gestos e esperava. Odiou-o e mais ao seu olhar adunco e fixo. Pôs o bico da caneta, com solenidade, sobre o papel, e seguiu, interessado, os progressos do borrão. A folha estava inutilizada. A não ser que aproveitasse o borrão para um *o* ou mesmo um *p*. Nervosamente, amachucou o papel.

O sujeito de preto e cara chupada considerou aquele gesto com espanto visivel e parecia decidido a não abandonar o caso. Jorge compreendeu que não podia recuar. Aquele fulano tinha de ser confundido, esmagado com dez minutos de actividade rápida e eficiente, cinco a seis páginas gatafunhadas com decisão. Bebeu água e fê-lo demoradamente, a ganhar tempo, procurando a frase. Reparou que o copo não tinha mais água e que estava com ele, nos lábios havia alguns segundos. O sujeito magro fitava-o com espanto e inquietação. Jorge tentou um golpe desesperado. Escrever a primeira coisa que lhe viesse á cabeça. Fê-lo. «Então abriu a porta». Estava perdido. Então era um nome impossível, grotesco e perigoso, a rimar com todos os nãos. Riscou o ão e escreveu ónio. Antonio. Era difícil fazer qualquer coisa razoável com um António. Era o desastre total. Mas havia milhares de Antónios. Ele próprio conhecia dois. Ou mesmo três. Começou a sentir-se doente. Abriu a carteira e pôs-se a consultar o horário. Mas percebeu que já estava a consultar o horário havia muito tempo para uma pessoa normalmente inteligente. Sentiu-se profundamente infeliz e quis estar muito mal, a arder em febre, com toda a força, para completar, elevar e enobrecer a sua desgraça. Quis ter um ataque de asma ou até uma dor terrível no peito. Esboçou um esgar. Mas estava óptimo, são e fresco.

Sentiu-se perseguido e espiou o outro. O homem de preto e de cara chupada arregalava uns vastos olhos espantados para ele. Jorge indignou-se e atirou-lhe um olhar intenso, que quis forte e inteligente. Mas devia ter exagerado. Talvez tivesse mesmo atingido uma expressão de loucura. O outro, alarmado,

ORES

«Pescado-
ismadas do
coral de
sofrimen-
ia com o
de as bei-
pumas de
prata, na
na viuvas,
ctem para
roicos dos
ra nunca
ue os seus
oscilante

erra que
aguarela-
o, é a Na-
maneira,
sua gente,
u vestuá-
ida fami-
pesca (os
bissal das
aia, cujas
stalizadas
inda vila
as suas
«mecano»,
cialmente,
o doirado

e messianico, entretido com aquele encantado brinquedo.

E' longa a teoria dos «nazarenos» — semana santa de paixão, em trevas nocturnas, com os capirotes dos penitentes, que são as capas negras das mulheres sobre as cabeças e as tochas a arder para enxergar a companha, perdida no oceano, já entre as brumas do naufrágio e o ressoar agudo dos buzios, *vox clamantis* de presságios funestos. E' magnifica e continua essa heraldica plástica que afirmou, sem duvida, uma escola de arte verídica e testemunhal e também mistica e decorativa, que vem desde Roque Gameiro até Guilherme Filipe, Lazaro Lozano, Eduardo Malta, Leitão de Barros, e outros, influindo até, como tema humanissimo, em pintores estrangeiros, todos sempre saindo-se, vitoriosamente, de tal maneira a Nazaré é rica de contrastes e expressões. É mar e céu, unicos e singulares, em todo o litoral. Dir-se-ia que naquele recanto, e não faltam tradições, a agreste e alterosa penedia, verdadeira muralha que a separa do Norte do País, e a floresta que a rodeia, e ainda o

encovado da praia, bacia de oiro, perdida dos tesouros de Artaxerxes ou de algum rei moghberino,— tudo se mantém intemporal, inviolável ao tempo e, como começou, tipos e costumes, se manterá, indefinidamente, até ao juizo final, que pode ser a bomba atómica gigante, que um dia retumbará no Mundo, numa explosão universal e apocaliptica.

Coube agora a vez a Tomas de Melo (Tom) brilhante artista brasileiro, com talento e simpatia, que há muito vive em Portugal, já nosso — se alguma vez as duas pátrias se separaram a não ser politicamente —, sempre apaixonado pela etnografia de nos dar um belo livro sobre «Nazaré». E mais do que um album de desenhos; uma verdadeira exposição de quadros, desenhos, croquis que ilustram, admiràvelmente, aquela tipica vila piscatória.

Adivinha-se que Tom se apaixonou por ela. A sentiu a viveu tanto nos olhos, como no coração, com tal sinceridade, emoção, intensidade plástica, que nós a vemos, como documentário humano, através das páginas, profusamente ilustradas deste livro. Auguramos que vai correr Mundo. Ser comprado ou oferecido aos estrangeiros que refartos da civilização monótona, estandardizada, pretendem algo de novo, de palpitante, de original que física, cromática e literàriamente encontram nele imagens inéditas transmutando o material e o espiritual da geografia turistica, por vezes, tão artificializada

Em dezenas de desenhos a cores ou a preto, Tomás de Melo (Tom) dá-nos com instantaneidade física observação caractereológica e, sobretudo, fremente sensibilidade linear não só figuras, mas grupos, aspectos religiosos, cenas tradicionais, em que é dificil distinguir os melhores de tal maneira o nivel plástico se mantém alto.

António Lopes Ribeiro no pátrio idioma e Sazanne Chantal em francês (dela recordamos o «Deus não dorme», o melhor romance de guerra, observada de Lisboa que se escreveu) assinam, respectivamente, um prólogo e um estudo.

Magnifica edição, com numerosas estampas a cores, dos prelos da *Atica*.

Quadro de Karl Hofer

Imagens do Mundo

■ Não ignoramos que as editoriais portuguesas lutam com tremendas dificuldades, mas há iniciativas que, com a ajuda do erário publico para o qual todos nós, Gregos e Troianos em politica, contribuimos, podem auxiliar para maior benefício da cultura. Referimo-nos aquelas edições da obra de um autor num só volume, em papel Biblia, como se faz no estrangeiro. Lembramos agora, por exemplo, entre outras, a colecção da «Biblioteque de la Pleiade» (francesa) e da Casa Aguilar (espanhola). Nisso os Brasileiros já vão á frente. Anunciam para breve as «Obras Completas», de Alexandre Herculano, em papel de arroz, num total de 1.500 páginas.

■ Erico Verissimo já tem publicados vinte e cinco volumes, cujas tiragens perfazem o melhor de 850 mil exemplares. Os livros de maior êxito são «Olhai os lírios do campo» (17 edições), «Gato preto em campo de neve» (10), «Caminhos cruzados» (11), e o «Tempo e o vento» (7).

■ Constitui um êxito as bibliotecas itinerantes da Fundação Gulbenkian. A provincia romantica lê com agrado Camilo e Julio Dinis. São dos mais pedidos mas há, também quem queira Camões e Shakespeare. São indices a estudar.

■ Aldora Huxley afirma que o homem moderno apenas inventou um vicio novo: a velocidade.

■ O famoso sábio atomista Niels Bohr tem sobre a mesa de trabalho uma ferradura. E explica:

— De modo algum acredito, mas como dizem que isso dá felicidade, creia-se ou não, aí a tenho!

■ O novelista M. B. Endrébe, que cultiva o género policial costuma dizer:

— Na civilização moderna todos são filhos das suas obras, mas só aqueles que triunfam o reconhecem.

■ No próximo Outono virá a lume uma obra de evocação, intitulada «A sombra de Camilo», em que se revivem, directamente, alguns episódios dramáticos da vida do poderoso romancista.

Uma das obras de Toulouse Lautrec: A goulue chegando ao Moulin Rouge

Os últimos momentos de Tchekov

(Continuação da 13.ª página)

E, nos seus papéis intimos:

O amor ou é o resto dalguma coisa que se vai degenerando, e que outrora foi imensa, ou então parte dalguma coisa que se tornará imensa no futuro. No presente, porém, não pode satisfazer. Dá-nos muito menos do que se deseja.

Quando, depois de uma curta estadia de Olga Knipper em Ialta, ela volta para Moscovo, escreve-lhe:

Se me dás a tua palavra de que ninguém em Moscovo saberá do nosso casamento, até ao momento em que se realizar, casarei, se tu queres, no próprio dia da minha chegada. Não sei porquê, tenho um medo terrivel das cerimónias do casamento, das usuais felicitações e de me ver com um copo de champanhe na mão sorrindo vagamente. Por cá tudo está em ordem, salvo um pequeno pormenor: a minha saude.

Em Moscovo, os médicos verificam que Tchekov está cada vez pior. Os noivos descem o Volga e alcançam Oufa. Ali há um sanatório do Governo, onde os doentes de peito são tratados a leite de égua. No caminho visitam Gorki, que tem a residência vigiada pela policia. Certa noite, os noivos dormem no chão numa isba, enquanto o barco não chega.

Em 4 de Julho, de 1904, num sanatório da Floresta Negra, em Badenweiller, Tchekov está moribundo. Pede um médico. Dão-lhe champanhe para o reanimar. Olga Knipper narra assim os ultimos momentos do escritor:

Sentou-se e disse muito alto em alemão: (sabia muito pouco): «Ich sturbe». Depois agarrou no copo, e voltando-se para mim, com um maravilhoso sorriso, disse: «há muito tempo que não bebia champanhe!» Esvaziou-o tranquilamente, e voltando-se para o lado esquerdo, calou-se para sempre. O assombroso silêncio da noite só era perturbado por uma enorme borboleta negra que batia nos candeeiros acesos. Nasceu a aurora e, ao mesmo tempo, retiniu o cantico belo e enternecido dos pássaros. Da igreja vizinha chegaram-me os acordes de um órgão. Não se ouvia uma voz humana, o ruido da vida quotidiana. Nada mais havia que a beleza, a serenidade e a grandeza da morte.

«Vitima do bombardeamento», de Mari Andriessen

«ESPAÑA-1958»

Do Delegado Oficial do Turismo Espanhol, D. Alejandro Freijal, recebemos um volume profusamente ilustrado com fotografias e mapas, «España-1958», com capítulos descritivos da sua história e geografia e economia, e motivo cultural turístico, seus itinerários e alojamentos, curiosidades artísticas, festas regionais, etc.

CONTOS: O *admirável Jorge* ★ ☆ ★

a mesa
omento,
io, sem
pensou
tido de
gestos
bico da
os pro-
aproveiachucou

milhares
conhecia
neçou a
arteira e
rio. Mas
consultar
po para
nteligen-
e infeliz
rder em
ara com-
a sua
aque de
rível no
Mas es-

espiou o
de cara
vastos
. Jorge
m olhar
eligente
alvez
expres-
tarmado,

mexeu-se na cadeira. Jorge empertigou-se, no seu fato cinzento de riscas brancas, muito duro e pesado, deslocado naquela tarde de Verão. Afinal era um escritor, apesar de tudo o que lhe estavam a dizer nos ultimos tempos. Havia ainda aquela história dos telegramas ameaçadores, os telefonemas e os anuncios. Achou que aquele fulano de preto podia muito bem ser um espião, encheu o peito de ar e compôs a expressão que sempre viu na cara dos heróis de cinema. Mas pensou que estava a ser ridículo, lembrou-se que era epicurista-byroniano-nietzscheano e resolveu ignorar o outro.

Estava abandonado, esta ideia comoveu-o, mas logo compreendeu que isso o enfraquecia e estabeleceu que tinha sido ele a isolar-se. Os amigos («amigos», sorriu com amargura) tinham começado a dizer-lhe que os seus contos eram todos iguais e que, pior, não eram dele. Diziam-no esmagado pelas influências. Jorge reagira. Sabia que eles tinham razão. Reconhecê-lo era terrivelmente doloroso. Rápidamente utilizou uma táctica eficaz. Mostrou-se ofendido, afirmou-se perseguido e recusou discutir. Os amigos (novo sorriso amargo) contra-atacaram e as suas acusações passaram a atingir o plano moral. Diziam-no escritor mediocre e tão falho de coragem que não era capaz de enfrentar a situação de frente. Seguiu-se um tempo de tensão

Os telegramas ameaçadores apanharam-no em pleno abatimento. Desvairado, fez uma série de asneiras e acabou por fugir, de madrugada, para o Norte. Foi choramingar tudo no ombro do Teles porque os amigos insistiam nas acusações. Tinha o maior interesse em não aceitar nenhuma como verdadeira, tanto mais que, em clarões de lucidez, percebia confusamente que elas eram todas exactas. Para isso resolveu sentir-se muito ofendido, não ao ponto de cortar relações com os amigos (era necessária alguma coragem e ele não achou nenhuma dentro de si), mas num grau suficiente para desaparecer de Lisboa alegando amargura e desilusão.

Naquela tarde, apesar de ter tentado a fuga, o Vaz vira-o e chamara-o, aos berros. Não teve a força de vontade suficiente para fingir que o não ouvira. Atrapalhado, aproximou-se do outro. O Vaz olhava-o, divertido e todo ele muito sólido, exterior e interiormente, carregado de razões. Jorge sentiu que ia ser derrotado e tentou a troça mas atropelou-se nas palavras, disse coisas imbecis e teve vontade de chorar. O outro bradou-lhe que era preciso tomar uma atitude, aparecer, falar. E disse-lhe também que a fugir não se resolvia nada. Apareceu também o Benjamim, trocista e feroz, e Jorge aproveitou para se escapar para o comboio.

Agora, ali na mesa do café, Jorge sentia-se todo partido. O sujeito chupado olhava-o ainda, já desiludido pela sua falta de expressão e de gestos espectaculares. Jorge resolveu escrever uma carta ao Vaz Longe, a meia duzia de quilómetros, na penumbra do café, ele sentiu alguma força para tomar uma atitude. E escreveu uma carta sóbria e digna, a pedir ao outro para que fosse vê-lo. Afinal era ele, Jorge, que tinha razão. Os seus contos eram geniais. A sua crise era uma invenção. Os outros perseguiam-no.

Que aparecesse o Vaz, ali, no Cacém, no seu pequeno mundo privativo. Talvez ali, entre os objectos familiares, e com a sua casa mesmo nas costas, Jorge conseguisse construir uma frase e responder. Como já estava com uma perna sobre o muro, a passar para o outro lado, sentiu-se sólido e reconstruido, e escreveu uma carta á Lina, elegante, sóbria e levemente comovida (o tom adequado). Ignorou o homem de preto, ergueu-se, saiu. E afastou-se em direcção á velha casa, na larga estrada banhada de sol.

OMO ABRE O CAMINHO PARA UMA VIDA MAIS FÁCIL

OMO AO ALCANCE DE TODOS

Finalmente todas as donas de casa podem dar-se o prazer de usar Omo ! Todas podem ter a alegria de lavar com Omo, **e só com Omo,** toda a roupa da semana ! Que brancura deslumbrante ! Que roupa lindamente lavada !

Omo, colaborando no progresso português, dá novas possibilidades ao seu lar ! A mesma quantidade ! As mesmas qualidades incomparáveis ! E que economia !

Agora sim ! Dê a toda a sua roupa o cuidadoso tratamento de Omo e verifique sempre que

OMO

LAVA MAIS BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 58-OM X1

GRÁTIS!

DOIS BATONS MAX FACTOR

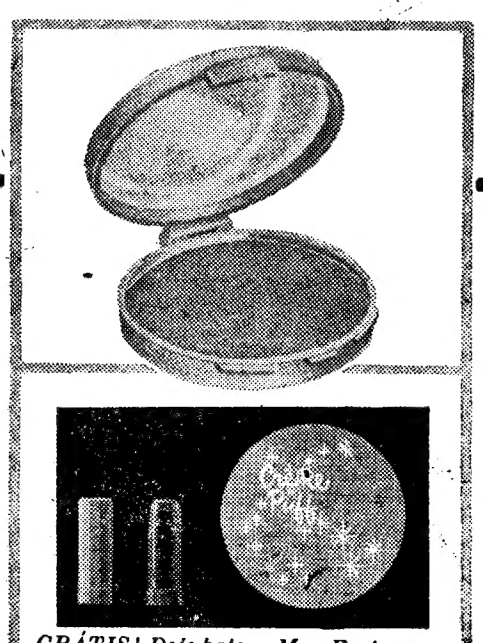
hi-fi

o baton que permanece, na maravilhosa cor da moda "ROMAN PINK"

COLOR-FAST

à base de lanolina, o mais atraente baton, em "NATURAL", a cor dos seus lábios.

GRÁTIS!
com o fabuloso
Creme Puff*
de
Max Factor



GRÁTIS! Dois batons Max Factor com o fabuloso Creme Puff de Max Factor

revele a sua beleza natural usando sempre

Creme Puff
de
MAX FACTOR
HOLLYWOOD

(*) «CREME PUFF (Marca registada) significa maquilhagem de creme e pó de arroz Max Factor, Holywood»

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Carta de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — Às 19: Concerto pela Banda de Musica do Comando Geral da G. N. R.; 19 e 40: Variedades em discos; 20: Jornal Sonoro; 21 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: pamarinskaya, de Glinka; 20 e 40: Jornal do Ar, programa da Aeronáutica Militar; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Musica de tecla; 21 e 30: Musica de Loewe; 21 e 45: Transmissão do Pavilhão dos Desportos, do 4.º Concerto organizado pela C. M. L. e pela E. N. em que tomam parte a Orq. Sinf. Nacional, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas e a pianista Paola Caffarella. No intervalo «Duas Gerações».

Programa «B» — Às 19: «Concerto em ré maior», de Mozart, pelo pianista Casadeus, e Orq. Sinf. dirigida por Szell; 19 e 30: «Phidylé», de Duparc, e «Sete canções populares espanholas», de Falla, pelo barítono Souzay; 19 e 50: Noticiário religioso; 20: «Concerto brandeburguês n.º 2» de Bach, interpretado sucessivamente por Hans von Benda e Otto Klemperer; 20 e 30: Concerto pelas pequenas Cantoras de Portugal; 20 e 50: «Lenda de Nuieniawky, pelo volinista Oistrakh; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Orquestra Newman; 21 e 30: Que quer ouvir?; 22: A voz da cidade; 22 e 30: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: danças.

RADIO CLUBE — Às 17: Zarzuela; 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Conjuntos vocais; 18 e 15: Fados da Nau Catrineta; 18 e 30: Solistas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Imagens por musica; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Cançonetas; 20 e 45: Orquestra de Edoardo Lucchina; 21: Opereta; 21 e 30: Concerto; 22: Orquestras e canções; 23 e 17: Trechos recreativos; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Mouloudji; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile do Pasapoga.

Estação Miramar — Às 18 e 15: Orquestra de Toscano; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Variedades; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Imagens por musica; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Orquestras de salão; 23: Concerto: «Sinfonia n.º 1 em dó menor» de Brahms; 23 e 30: Intermédio musical; 0: Baile do Pasapoga; 0 e 15: Ritmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 30: Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Zarzuela; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Orquestras seleccionadas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa.

EFEMERIDES

No dia 25 de Julho de 1943, foi Mussolini obrigado a resignar.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: Abertura da emissão; 21 e 2: Noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: Shegundo Galarza e o seu conjunto com o vocalista João Firmo; 21 e 35: Jornal de actualidades internacionais; 21 e 50: «O sr. Silva está em férias»; 22 e 5: «Epoca de exames», Silva do Barreiro; 22 e 20: Concurso «Quem sabe, sabe!...»; 23 e 20: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 3?: Fecho da emissão.

HOJE NA TELEVISÃO

CONCURSO

"QUEM SABE, SABE!"

Com prémios da

GENERAL ELECTRIC

E UMA VIAGEM A ROMA

DA

TWA

«COMPRE O RADIO E TELEVISÃO»

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego) Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C Tel. 720703; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-g, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das)—Praça das Aguas Livres, 8-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Noticias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel. 724941. — A —

HÁ TRINTA ANOS

Vivem em Portugal os legítimos descendentes dos primitivos imperadores do México?» — perguntava o «Diário de Lisboa» no dia 25 de Julho de 1928, dando a notícia de que no México aparecera uma velhinha que afirmava ser neta de Montezuma e unica com direito de se dizer da dinastia. Recordava-se que em Espanha residem pessoas que ostentam como título de nobreza o de Montezuma, de grande significação para os que não ignoram a história do México. E perguntava-se:

— «Quem poderá exibir os melhores documentos de descendência dos imperadores Aztecas?»

— Ai, sr. dr.!... A noite, não posso dormir sem me contemplar, por momentos, ao espelho. Será um complexo? Será uma doença?

— Não minha senhora. E' u m horror.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento era moderado de Noroeste, a Sul do rio Mondego, e fraco de Nordeste, a Norte. O Céu estava pouco nublado e havia nevoeiro em algumas regiões por acção de uma massa de ar transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado a Sudeste dos Açores e de uma depressão sobre a península ibérica.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 16°; Lisboa, 20°; e Funchal, 22°.

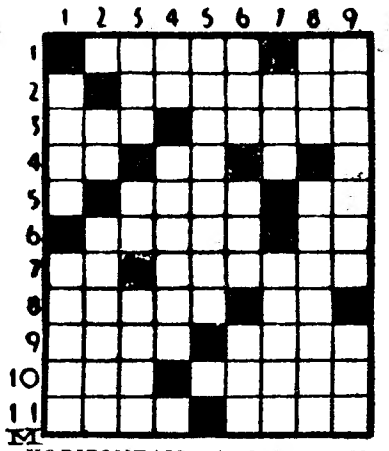
PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado, vento moderado predominando de Noroeste. Nevoeiros a Norte do rio Mondego a partir do fim da tarde.

— Temperaturas observadas ás 10 horas na Costa do Sol: na atmosfera, *20°,1*; na água do mar, *14°,7*.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1310



HORIZONTAIS: 1—Sedenta. Nota musical. 2—Enormes. 3—Ruim. Papagaio. 4 — Artigo (pl.). Nome de letra grega. 5 — Tonalidades. Siga. 6 — Pus em rumo. Prefixo que designa direcção. 7 — Símbolo químico do ouro. Porco. 8 — Guardar silêncio. Utensílio de padejar. 9 — Argola. Quadris. 10 — Agradável. Bolota. 11 — Capital da Noruega. Ecoar.

VERTICAIS: 1 — Grande afeição. Findo. 2 — Carta de jogar. Plebeus. 3 — Lobrigou. Pronome pessoal. Dedicado. 4 — Prefixo de negação. Vila e concelho do distrito de Leiria. 5 — Planear. 6 — Espaço de tempo. Textualmente. Chefe etíope. 7 — Ponto cardeal. Dou a minha opinião. 8 — Maior. Balcão. 9 — Solitário. Ente.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1309

HORIZONTAIS: 1 — Dalmácia. 2 — Elba. Rala. 3 — St. Ida. Mó. 4 — FEIO. Puas. 5 — Era. Nus. 6 — Balada. 7 — Icto. Orar. 8 — Dó. Nas. 9 — Arrimaria. 10 — Peta. Sem. 11 — Coio. NO.

VERTICAIS: 1 — Desferida. 2 — Alter. CORPO. 3 — Lb. Ia. Rei. 4 — Maio. BONITO. 5 — NA. Ama. 6 — Crapulosa. 7 — Ia. Usar. Rs. 8 — ALMA. Darien. 9 — Aos. Ar. Amo.

Provérbio: FEIO NO CORPO, BONITO NA ALMA.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 3 % T. 10	943$00	942$00	943$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	977$00	976$50	977$00
Centenários 4 % 1940	1.013$00	1.012$00	1.014$00
Cons. 3 3/4 T. 10	2.214$00	2.213$00	2.215$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.015$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.030$00	—
Externo 1.ª série	—	1.205$00	—
Ext.º 1.ª série car. ...	—	1.205$00	1.220$00
Externo 2.ª série	—	1.200$00	—
Ext.º 2.ª série car. ...	—	1.200$00	1.220$00
Externo 3.ª série	—	1.320$00	—
Ext.º 3.ª série car. ...	—	1.320$00	—
Caut. 3.ª série s/juro	—	170$00	175$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	510$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	914$00	912$00	915$00
Gás Elect. 4 %	—	955$00	960$00
Gás Elect. 4 1/2 %.....	—	982$00	—
Gás Elect. 5 %	1.011$00	—	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	86$00	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	94$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	96$00	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	101$00
Metropolitano	—	1.013$00	—
Acções Bancos			
Alentejo	—	440$00	—
Angola	—	540$00	600$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	3.000$00	—	—
Portugal	—	1.900$00	1.950$00
Ultramarino	—	1.535$00	1.540$00
Seguros			
Mundial	—	560$00	575$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.695$00	1.700$00
Ag. das Neves	—	—	830$00
Agric. Colonial	—	—	720$00
Açucar de Angola	—	—	2.330$00
Boror	321$00	3221$00	325$00
Cabinda	—	—	225$00
Cadá	4.150$00	4.140$00	4.180$00
Colonial do Buzi	—	281$00	283$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	3.120$00	3.200$00
Moçambique	143$00	143$00	143$50
Zambézia	—	139$00	142$00
Diamantes T 100	720$00	718$00	725$00
Lobito T 10	—	1.510$00	1.535$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	—	535$00	600$00
Cimentos Leiria	—	495$00	550$00
Crédito Predial	42$00	42$00	42$50
Industrial Aliança	—	300$00	—
Portugal e Colónias ...	—	400$00	402$00
Nacional Navegação ...	—	1.420$00	—
Colonial Navegação ...	1.020$00	1.020$00	1.040$00
Port. de Celulose	—	2.050$00	2.080$00
Portuguesa de Pesca ...	—	1.450$00	1.460$00
Port. de Tabacos	303$00	295$00	302$00
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
Sacor	—	3.220$00	3.300$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	270$00	300$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	300$00
Elect. das Beiras	1.180$00	1.175$00	1.180$00
Gás e Electricidade ...	277$00	277$00	277$50
H. Alto Alentejo	—	136$00	138$00
H. E. Cávado	—	1.145$00	—
H. E. Zêzere	—	1.150$00	1.165$00
Nac. de Electricidade...	1.280$00	1.278$00	1.285$00
União Elect. Port.ª	188$50	188$00	189$00

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$00	79$50
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 50 a 1000...	28$30	28$60
Dólares de 1 e 2...	28$50	28$80
Argentina	$65,5	$69,5
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58
Brasil	$20,5	$22,5
Canadá	29$20	29$70
Congo Belga	$55,5	$57
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$53	$54,5
França	$06,25	$06,45
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,05	$06,35
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$67	6$77
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$40
Portugal — Barra Fino	33$30	33$80

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 52.800 contos
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos
Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53—Tel. 20133—PPC—

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de credito